

Retrospectiva traz os principais fatos que movimentaram a Cooxupé em 2022

Página 3

Cooperativa se destaca por oferecimento de tecnologia a pequenos e grandes produtores de café

Página 4

Cooperados homenageiam Cooxupé com poesia. Confira!

Página 16



FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 528 • ANO 53 • FEVEREIRO 2023



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



FEMAGRI 2023 É MARCADA POR CENÁRIO OTIMISTA E GRANDE PARTICIPAÇÃO DO COOPERADO

No retorno da edição presencial, feira de negócios da Cooxupé supera expectativas em movimentação de público e volume de orçamentos



Núcleo de Manhuaçu é inaugurado e marca expansão na região das Matas de Minas

Página 5



Renovado o convênio entre Cooxupé e Sistema FAEMG/Senar

Página 9



Feira do Cerrado recebe produtores de café da região em março

Página 13

Palavra do Presidente



Depois de dois anos promovendo as nossas feiras de negócios no ambiente virtual, voltamos com a edição presencial da FEMAGRI, realizada em fevereiro, em Guaxupé. Como foi bom termos novamente a oportunidade de estarmos próximos de nossos cooperados, conversarmos, retomarmos o convívio pessoal em um ambiente harmonioso e que trouxe às famílias cooperadas a oportunidade de bons negócios.

Nossa feira foi um sucesso, com expectativas superadas! Recebemos mais de 35 mil visitantes e registramos um volume de orçamentos que alcançou R\$ 244 milhões. Além de fortalecermos o contato pessoal, nossas famílias cooperadas foram responsáveis por um clima de otimismo e de muito investimento para reduzir custos, elevar a produtividade e a qualidade do café, assim como ganhar mais em rentabilidade. Este conjunto de ações é o que traz sustentabilidade ao nosso negócio.

Da mesma maneira, estamos otimistas e com boas expectativas para o retorno presencial da Feira do Cerrado, que realizaremos em março, no núcleo da Cooxupé na cidade de Monte Carmelo. Estamos confiantes de que este ambiente de negócios será muito favorável para o produtor do Cerrado Mineiro investir em suas lavouras.

Também comemoramos em fevereiro a inauguração oficial do nosso núcleo no município de Manhuaçu, onde ampliamos a área de atuação da Cooxupé para as Matas de Minas. Acreditamos no potencial dessa região por ser bastante estratégica e que certamente em muito agregará no desempenho da cooperativa.

Outra boa notícia é que renovamos, por mais um ano, nossa parceria com o Sistema Faemg/Senar para continuarmos levando informação e, sobretudo, capacitação para nossos cooperados e para os trabalhadores rurais que atuam em suas propriedades. Sempre acreditamos na educação como agente transformador na vida das pessoas e, por isso, este convênio é de grande importância para nossos produtores.

Nesta edição, vocês cooperados ainda poderão acompanhar uma retrospectiva com os principais fatos e desafios que superamos em 2022. Tudo isso porque no mês de março teremos a realização da Assembleia Geral Ordinária, na matriz da Cooxupé, ocasião em que apresentaremos o balanço e os resultados conquistados ao longo do ano passado. Contamos com a presença dos nossos associados para o compartilhamento destas informações.

Finalizamos esta mensagem agradecendo a todos os cooperados e cooperadas que participaram da FEMAGRI 2023, consolidando o sucesso de nossa feira produzida especialmente a vocês associados. Já aos produtores do Cerrado Mineiro reforçamos o convite para participarem presencialmente da feira em Monte Carmelo. Outras ações também estão programadas em nosso calendário de eventos, nos preparando para a chegada do momento mais importante de nossa atividade: a colheita.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaraniânia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 18.201

Funcionários: 2.574

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
José Geraldo da Silveira
Lúcia de Fátima Freire Cardoso
Leocarlos Marques Mundim
Luiz Antônio Almeida Basilli
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Edimar Silva Ramos
Núcleo Rio Paranaíba/MG

João Paulo Rodrigues
Núcleo Campos Gerais/MG

José Diniz Gomes
Núcleo São Pedro da União/MG

Suplentes
Anderson Crespo Coutinho
Núcleo Serra do Salitre/MG

Fernando Rosa Alves
Núcleo Campestre/MG

João Roberto Begnossi
Núcleo Coromandel/MG

SUPERINTENDENTES
Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Lúcio de Araújo Dias
Mário Panhotta da Silva
Maurício Ribeiro do Valle

52 ANOS
Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Gabriela Virdes, Samia Borges
e Thalles Gregório

COORDENAÇÃO
Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

ERRATA

No conteúdo explicativo sobre o Regulamento Eleitoral, divulgado na página 8 da edição de janeiro, em complemento ao Edital, a Folha Rural informou a composição da Comissão Eleitoral da cooperativa.

Diferentemente do que foi publicado, neste ano, a Comissão Eleitoral da Cooxupé é formada pelos cooperados Maurício Ribeiro do Valle (Coordenador), Fernando Barbosa da Silva e Luiz Alberto Andrade e pelos assessores Jair Carlos Smargiasse Júnior e Sandro Inocêncio Sebastião.

RE TROS PECTIVA 2022 TIVA

Desafios superados, celebração de conquistas e a Cooxupé ampliando o patrimônio do cooperado. Resultados que formam o balanço 2022 da cooperativa.

O ano passado trouxe, ainda, muitos desafios ao produtor, especialmente em relação aos impactos climáticos por conta das altas temperaturas nas lavouras cafeeiras. A quebra da safra aconteceu. Por outro lado, em relação às exportações, o segundo semestre apresentou um cenário mais favorável diante da crise logística e falta de contêineres - consequências ainda da pandemia.

Mesmo diante de tudo isso, a Cooxupé cresceu em investimentos, atendendo as necessidades e ampliando o patrimônio dos cooperados. Foram R\$ 113,2 milhões investidos.

E para manter o produtor associado sempre informado dos principais fatos, a Folha Rural faz uma retrospectiva trazendo os assuntos que mais movimentaram a cooperativa. Vale lembrar que o Relatório de Gestão, que será disponibilizado ao cooperado após a Assembleia Geral Ordinária, traz todo este compilado com mais detalhes. A AGO acontecerá no dia 31 de março de 2023.

MARÇO

- Feira do Cerrado também recebe cooperados no ambiente virtual;
- Em AGO, cooperativa anuncia distribuição de mais de R\$ 120 milhões aos produtores;
- Laboratório da Cooxupé recebe certificação de qualidade pelo IAC e pela ESALQ/USP.

JULHO

- Com a presença do então Ministro da Agricultura, Cooxupé inaugura núcleo em Patrocínio;
- Cooperativa passa a integrar o Programa Despoluir;
- Começa a implementação do Protocolo Gerações.

NOVEMBRO

- Protocolo Gerações é disseminado e fortalecido entre cooperados;
- Programa Especialíssimo: melhor café especial da safra 2022 foi de Conceição da Aparecida (MG);
- AGE apresentou propostas de reforma do Estatuto Social e da Composição do Fundo de Desenvolvimento.

ABRIL

- Cooxupé e cooperados comemoram 90 anos de cooperativismo;
- Cooxupé chega a Manhuaçu e núcleo de Monte Santo de Minas recebe novas instalações;
- Evento “Dias do Conhecimento” se transforma em “Cooxupé Até o Cooperado”.

AGOSTO

- Cooxupé lança o plano Unimed Gourmet para cooperados;
- Troca de experiências marca visitas da Cooxupé a cooperativas do Paraná;
- Alunos do Programa de Gestão em Cooperativismo visitam cooperativa.

DEZEMBRO

- Yara e Cooxupé firmam parceria para fornecimento de fertilizante verde no Brasil;
- Cooperativa premia cooperados por produzirem café no padrão Illy;
- Cooxupé restitui o cooperado com o PRCI + FEC;
- Ao longo de todo o ano, Programa Portas Abertas recebeu visitas de cooperados e produtores para fortalecer a relação com a cooperativa e o cooperativismo.

JANEIRO

- Cooxupé recebe prêmio “Parceiro Confiável” da Nespresso;
- Cooperativa inicia projeto “Nascentes da Mata do Sino”;
- Trabalho de inovação da Cooxupé integra folheto digital da FAPESP.

MAIO

- Cooxupé implanta o Protocolo de Sustentabilidade Gerações;
- Cooperados de São Pedro da União ganham novo núcleo;
- Formatura da 3ª turma do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista.

SETEMBRO

- Fórum Café e Clima Cooxupé: altas temperaturas continuam impactando lavouras;
- Cooperadas participam do Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas;
- Comitativa da Cooxupé participa das comemorações dos 100 anos da Bolsa Oficial do Café.

FEVEREIRO

- FEMAGRI é realizada em ambiente virtual;
- Loja on-line da Cooxupé é reformulada;
- Projeto de Agricultura Regenerativa da Cooxupé vence programa da Bayer.

JUNHO

- Núcleo de Educação Ambiental (NEA) retoma visitas;
- Profissionais do Desenvolvimento Técnico da Cooxupé concluem pós-graduação;
- Cooxupé e TOTVS firmam parceria para estruturar as práticas ESG.

OUTUBRO

- Cooxupé confirma retorno presencial da FEMAGRI e Feira do Cerrado;
- Cooperativa destaca desafios de logística durante o Encoffee;
- Aprimorado o sistema para marcação de sacarias de café pela Cooxupé.

MAIS NÚMEROS DO BALANÇO 2022

Investimentos: R\$ 113,2 milhões em obras, aquisições, reformas e ampliações.

Programa de Restituição de Capital por Idade + Fundo Social de Capitalização: R\$ 18,3 milhões no bolso do cooperado.

Recebimento de café: mais de 5 milhões de sacas recebidas de cooperados e terceiros.

Embarques: 6.8 milhões de sacas para os mercados interno e externo.

Exportação: 5.6 milhões de sacas direcionadas para 50 países.

Especialíssimo: 99,3 mil sacas de cafés especiais recebidas via Cooxupé e SMC Specialty Coffees.

SMC: foram embarcadas mais de 154 mil sacas, sendo mais de 140 mil para o mercado externo e mais de 13 mil para o mercado interno.

Torreção: com capacidade total de produção em plena atividade, o setor processou mais de 306 mil sacas de café cru e 14.966.019 quilos de café.

Desenvolvimento Técnico: foram 935 eventos com a participação de mais de 22 mil pessoas. O total de atendimentos no campo e nos núcleos também gera números expressivos: mais de 80 mil atendimentos.

Cooxupé e Senar Minas: a parceria foi responsável por 474 cursos, que atendeu 4.448 participantes. O convênio, que teve início em 2011, já capacitou mais de 35 mil pessoas em mais de 3 mil cursos desde a primeira edição.

Cooxupé se destaca por oferecer tecnologia para diagnóstico de tipos de argila e adubação para cafeicultores

Cooperativa se uniu à startup e Instituto Federal para desenvolver tecnologia de baixo custo para atender a pequenos e grandes produtores, recebendo menção em reportagem do InovaCoop



A Cooxupé deu mais um importante passo no apoio aos cooperados e desenvolveu um projeto para democratizar a agricultura de precisão. O "Terrus Café", realizado pela Cooxupé em parceria com a startup Quanticum e o IFSuldeMinas (Instituto Federal do Sul de Minas Gerais) torna acessível o mapeamento e diagnóstico de solo, até então oneroso e exclusivo para grandes propriedades.

O programa alinha trabalhos de agricultura regenerativa e de preservação e recuperação do solo, com o suporte necessário para que esses produtores consigam adotar boas práticas, além de terem um mapeamento real das condições da lavoura. Isso se reverte em sustentabilidade, economia de recursos e mais produtividade em campo.

MAPEAMENTO

De acordo com Guilherme Vinícius Teixeira, Engenheiro Agrônomo e responsável pelo Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé, a partir do diagnóstico da tipologia de argila, por meio do magnetismo, é possível determinar o tipo predominante no talhão de café. Isso impacta no diagnóstico do solo e na identificação das zonas de manejo.

"Os nossos solos são compostos por minerais, oriundos de rochas-mães. Atualmente mandamos a amostra de solo e analisamos as características físico-químicas. Agora, possibilitaremos a análise e diagnóstico do tipo de argila, levando à identificação das zonas de manejo. E essa tecnologia é incluyente, pois abrange desde o pequeno até o maior produtor", explica Teixeira.

A partir dessa avaliação, em breve, a Cooxupé pretende lançar o programa Terrus Café para analisar os

solos e, se preciso, proporcionar recomendações mais assertivas quanto à fonte, dose e frequência de aplicação, além de identificar os solos de maior favorabilidade para qualidade de café e sequestro de carbono.

DESENVOLVIMENTO

O projeto de agricultura regenerativa surge de uma iniciativa conjunta da Cooxupé, do Polo de Inovação Embrapii IFSuldeMinas – especializado em cafeicultura – e da startup Quanticum – que oferece serviços de identificação e mapeamento de nanopartículas naturais do solo para áreas agrícolas.

"[No Polo de Inovação] nós identificamos potenciais projetos de inovação que tragam alguma contribuição para o produtor de café e aportamos recursos de ministérios ligados ao Governo Federal para que a inovação se realize com qualidade", explica Leandro Carlos Paiva, diretor do Polo de Inovação Embrapii Agroindústria do Café no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

O método desenvolvido pela Quanticum, já aplicado em outros estados e cultivos agrícolas pelo país, identifica essas nanopartículas por meio da tecnologia de mapeamento magnético. E quando elas mudam, muda também o potencial natural do solo para produzir alimentos.

Isso interfere em diversos processos conforme frisa Diego Siqueira, cientista do solo e Diretor Executivo da Quanticum. "O mesmo mapa dessas nanopartículas pode ser utilizado para diferentes operações no campo de forma prática, simples e com grande escalabilidade", comenta.

RESULTADOS

A tecnologia de mapeamento do solo permite que o produtor faça a aplicação de fertilizante, corretivos e rocha na fonte e dose corretas, e a aplicação de defensivos segundo a necessidade real de cada área da lavoura. Além do quê, o uso mais racional dos insumos tende a aproveitar melhor os recursos, garantindo a sustentabilidade.

Outro diferencial é em relação à identificação do tipo de argila de acordo com a cultivar do café. Isso é uma novidade na cafeicultura nacional, como garante o Engenheiro Agrônomo da Cooxupé.

"Teremos um novo parâmetro para sermos mais assertivos nas recomendações de cultivares, pois sabemos que existem argilas com características e respostas diferentes. Este projeto possibilitará a identificação de quais cultivares poderão ser plantadas em determinados tipos de argila, contribuindo para o atingimento de seu potencial produtivo. Isso é algo inédito e inovador para a cafeicultura brasileira", ressalta Teixeira.

PROJETO RECONHECIDO

Elaborado pela Cooxupé, Quanticum e pelo IFSuldeMinas, o projeto foi o vencedor na categoria Inovação do Programa Coopera+, da Bayer, recebendo um aporte de R\$ 1,5 milhão da multinacional, além de consultoria especializada.

O trabalho consiste em mapear a saúde do solo em fazendas, totalizando 10 mil hectares de lavouras de café. No ano passado, as organizações envolvidas dedicaram esforços para alinhamentos de natureza jurídico-tributária para dar prosseguimento ao projeto.

Na sequência veio a fase de coleta de amostras para análise e mapeamento, garantindo ao projeto menção na plataforma InovaCoop, que se dedica a valorizar inovações no sistema cooperativista.

PRÓXIMAS INICIATIVAS

O programa Terrus Café está dividido em cinco fases. A primeira, em andamento, é o projeto "Sustenta Mais: Agricultura Regenerativa". E envolve as atividades relacionadas ao projeto em desenvolvimento no âmbito do Programa de Inovação da Bayer e ainda o treinamento do corpo técnico que irá atuar em campo e no laboratório de análises da Cooxupé.

Além disso, um sensor instalado no laboratório vai ajudar a identificar o tipo de argila. Ele contará com uma base de dados da Quanticum para possibilitar o refinamento da informação. E a previsão é que o projeto Terrus Café, que se iniciou em 2022, siga com novas etapas até 2028 seguindo o planejamento dos programas relacionados e das equipes envolvidas.

Cooxupé inaugura núcleo em Manhuaçu e expande atuação nas Matas de Minas

A cooperativa chega à região que apresenta grande potencial para cafés de alta qualidade



No dia 24 de janeiro, a Cooxupé deu início oficialmente às atividades no núcleo da cidade de Manhuaçu/MG, localizada a cerca de 700 km de sua sede em Guaxupé/MG. Com isso, a cooperativa expande e fortalece sua atuação nas Matas de Minas. A inauguração contou com a presença da diretoria da Cooxupé, autoridades, cooperados e produtores.

“Esta região tem um potencial enorme e a Cooxupé entra para somar, com o objetivo de apoiar os produtores associados e futuros cooperados. Esperamos que a história da cooperativa se perpetue nas Matas de Minas”, declara o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

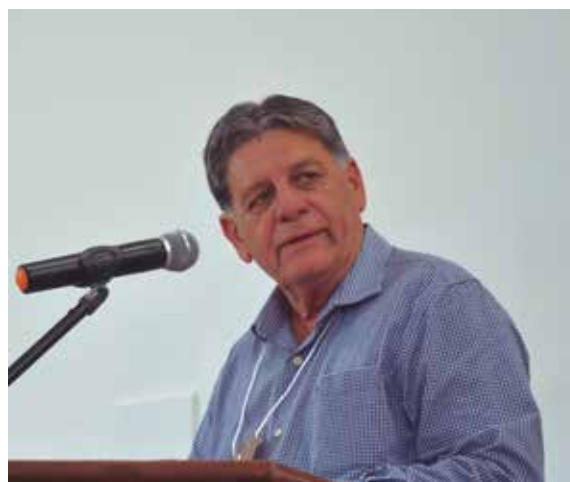
A região é dividida em sete microrregiões e uma delas é a de Manhuaçu. Para Osvaldo Bachião Filho, vice-presidente da cooperativa, “o município é considerado polo regional e, diante disso, queremos trazer nossos serviços alinhados a tudo aquilo que acreditamos sobre o cooperativismo: contribuir com a cafeicultura e levar cada vez mais valor para os produtores alcançarem maior produtividade e qualidade de vida”.

A chegada da cooperativa à região foi apoiada pela Prefeitura de Manhuaçu, que ressaltou a importância de unir forças em prol da cafeicultura e dos cafeicultores. “É de grande importância esse investimento da Cooxupé, pois traz um crescimento fundamental para Manhuaçu e todas as cidades vizinhas, com geração de emprego e renda, além de ajudar o pequeno produtor”, destacou Maria Imaculada Dutra Dornelas, prefeita de Manhuaçu, durante a inauguração.

O núcleo da Cooxupé no município conta com loja, que oferecerá insumos, defensivos, equipamentos agrícolas e máquinas, além de armazém e depósito. O cooperado também receberá auxílio em todo o processo de compra e venda de café.

“A inauguração da Cooxupé em Manhuaçu é um momento muito feliz, porque a cooperativa representa a união da força dos produtores para a nossa região. O município está ganhando um grande presente e aliado, já que nossa região é formada por pequenos produtores”,

afirma Dulcineia Carvalho de Abreu Prado, cooperada e vice-presidente da Associação de Mulheres do Café da Região das Matas de Minas e Caparaó (AMUC) e Diretora da Associação Comercial Industrial e Agronegócios de Manhuaçu (ACIAM).



Objetivo é contribuir com a cafeicultura e produtores da região, afirma presidente da Cooxupé

O POTENCIAL DAS MATAS DE MINAS

De acordo com a Conab, a região tem aproximadamente 36 mil cafeicultores em 64 municípios. Atualmente, possui uma área de café arábica em produção de mais de 220 mil hectares e 37 mil hectares estão em formação. Já o município de Manhuaçu, o maior das Matas de Minas, possui mais de 23 mil hectares em lavouras de café, sendo o quarto maior produtor do estado de Minas Gerais.

O núcleo da Cooxupé em Manhuaçu fica na Avenida Doutor Jorge Hannas, 2991, na Ponte da Aldeia (anexo a BR 262, no km 39).



“A inauguração da Cooxupé em Manhuaçu, considerada a maior do Brasil, foi uma grande conquista para o produtor rural. Vai trazer para os nossos cafeicultores o que estava faltando aqui, que é o cooperativismo

ANTÔNIO TEODORO DUTRA
PRESIDENTE DO SINDICATO
DOS PRODUTORES RURAIS DE
MANHUAÇU E COOPERADO



“A cooperativa traz muita oportunidade para o produtor, além de qualidade no atendimento e seriedade nos trabalhos. Tudo que tenho visto vai ser um grande ganho para a nossa região e nos traz confiança. A Cooxupé está chegando para crescer e para ficar

AURÉLIO DA SILVA
COOPERADO



“A unidade da Cooxupé em Manhuaçu veio para ser parceira do produtor rural. Ajudar, orientar, mostrar os melhores caminhos para aperfeiçoar o trabalho que eles realizam hoje e buscar os melhores negócios

RONALDO DONIZETTI DA COSTA
GERENTE DE CLASSIFICAÇÃO
COOXUPÉ

FEMAGRI 2023

FEMAGRI retorna com edição presencial e supera expectativas

Feira da Cooxupé recebeu cerca de 35 mil visitantes.
Cenário de otimismo predominou nos três dias de evento

Realizada de 08 a 10 de fevereiro, a 22ª FEMAGRI – Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas da Cooxupé - voltou a ser realizada presencialmente após dois anos promovida no ambiente virtual por conta da pandemia. O cenário de otimismo foi concretizado: foram cerca de 35 mil visitantes compradores, registrando R\$ 244 milhões em mais de 9,5 mil orçamentos solicitados.

“Recebemos nossos cooperados com muita satisfação e estávamos com muita saudade desse contato próximo com o produtor que a FEMAGRI nos permite. Muito mais do que um ponto de encontro, a feira mostrou o interesse e a necessidade de o cafeicultor investir em seu negócio, buscando sustentabilidade, qualidade e potencializar a produtividade de suas lavouras. E para isso, nosso papel – enquanto cooperativistas – é fornecer para cada um deles possibilidades e acesso a tecnologias e inovações de acordo com a sua realidade e tamanho da produção”, afirma o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

A FEMAGRI reuniu em sua plataforma de exposição mais de 12 mil produtos, desde parafusos a grandes colhedoras. Um dos benefícios aos produtores cooperados da Cooxupé foi a possibilidade de comprar e efetuar o pagamento trocando por café, operação que é também conhecida como barter, em 3 ou 5 parcelas anuais. Outra oportunidade para o cafeicultor “pronafiano” (que participa do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) foi o diferencial da taxa de juros de 6% ao ano. Vale lembrar que 98% dos mais de 18 mil cooperados da Cooxupé são micro e pequenos produtores.





UM DEDO DE PROSA!

A Cooxupé e a FEMAGRI valorizam aquele momento super especial para os cooperados conversarem, sempre acompanhados de um bom cafezinho. Nas pausas entre as negociações e visitas nos estandes, o público da feira contou com as ilhas de café que serviram cappuccino Evolutto e o café Prima Qualità. Durante os três dias de evento, 5.536 doses de café e 82.566 de cappuccino foram servidas.

ABERTURA OFICIAL DA FEIRA REÚNE PÚBLICO E AUTORIDADES

A solenidade de abertura da FEMAGRI aconteceu em frente ao estande da Diretoria. Na ocasião, o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo afirmou que o mercado de café é soberano e destacou a necessidade de taxas de juros mais justas para o agronegócio.

“Queremos sempre o melhor, com custos mais condizentes com a realidade do dia a dia no campo. Esse é um desafio que temos, pois hoje é inconcebível termos juros acima de dois dígitos. O mercado de café é soberano e nós não temos poder de interferência. Então, é preciso buscar crédito barato e participar deste mercado”, enfatizou aos produtores.

Neste ano, a FEMAGRI trabalhou o tema “Solução e Segurança para o Cooperado”, prezando por inovações e soluções para otimizar o trabalho em campo, bem como o ganho em sustentabilidade com foco global na agenda ESG.



FEMAGRI NA MÍDIA

A movimentação também foi intensa na Sala de Imprensa, especialmente no segundo dia, com a realização de uma coletiva para os veículos de comunicação. Participaram deste encontro com os jornalistas o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho; o superintendente de Desenvolvimento do Cooperado, José Eduardo Santos Júnior; e o gerente comercial de Mercado Interno, Luiz Fernando dos Reis. Durante este dia todo, os porta-vozes da Cooxupé atenderam a imprensa local, regional, nacional e internacional. A feira foi, também, bastante movimentada nas redes sociais da Cooxupé, com inúmeras postagens. Durante os três dias de FEMAGRI, foram mais de 790 mil acessos nas plataformas Instagram e Facebook da cooperativa.



NOVIDADES FEMAGRI 2023: SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA PARA O COOPERADO

SELO EVENTO NEUTRO:

Nesta edição, a feira contou com o selo "Evento Neutro", que demonstra o foco em sustentabilidade ambiental com a neutralização da emissão de carbono. Nesse contexto, a FEMAGRI apoiou o programa ambiental Terrus Carbon Coffee, cuja metodologia foi desenvolvida pela Qanticum para a análise da tipologia de argila, em relação ao parâmetro de carbono, para redução dos impactos ao meio ambiente. A certificação foi desenvolvida pela ECCAPLAN Consultoria Ambiental, com base em previsões de consumo de combustíveis fósseis gerados durante os três dias de evento.

SEGURO AGRÍCOLA:

Uma parceria exclusiva da Cooxupé com a corretora Lockton e a seguradora Mapfre oferece aos cooperados a possibilidade de contratar seguro agrícola, desenvolvido sob medida para suas necessidades. Este seguro tem como objetivo principal proteger as lavouras cafeeiras contra os prejuízos vindos de adversidades climáticas como, por exemplo, geadas e chuvas de granizo. Com isso, é possível minimizar os riscos, as situações que provocam dívidas ao produtor e atenuar a incapacidade de manter os níveis tecnológicos e de investimentos em safras futuras. O cooperado que visitou a FEMAGRI também teve a oportunidade de ter mais detalhes sobre este serviço exclusivo.

FAZENDINHA: ESPAÇO DA SUSTENTABILIDADE E DAS PAUTAS 100% VERDES

A Fazendinha é tradicionalmente conhecida como o espaço para toda família que visita a FEMAGRI e, também, palco da sustentabilidade para as lavouras e propriedades cafeeiras. Neste ano, o Protocolo Gerações (programa de sustentabilidade da Cooxupé) foi a base de todas as soluções apresentadas com pautas 100% verdes.

As técnicas expostas ao produtor de café contemplaram desde o uso de produtos biológicos ao desenvolvimento da amônia verde, passando pelas plantas de cobertura, envolvendo práticas que auxiliam o trabalho na lavoura sem afetar o meio ambiente.



SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

De acordo com o coordenador de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, Eduardo Renê da Cruz, os produtos biológicos são defensivos utilizados para controle de pragas e doenças como broca, bicho mineiro, ferrugem, cercosporiose, mancha aureolada e nematoides. Além de apresentarem boa eficácia no manejo, eles não agredem o meio ambiente, não matam os inimigos naturais e são menos tóxicos aos aplicadores. “Os produtos naturais também não deixam resíduos nos grãos de café, ou seja, contribuem para uma produção mais segura para o consumidor”, afirma Cruz.

Já as plantas de cobertura são diferentes espécies que podem ser plantadas no café, sendo que cada uma traz um benefício específico para a lavoura. “As crotalárias, que pertencem à família das leguminosas, têm a capacidade de fixar nitrogênio no solo e controlar nematoides. O milheto, que é uma gramínea, tem a função de absorver potássio em profundidade e, depois de roçado, devolvê-lo para o solo nas camadas mais superficiais, que é a chamada ciclagem de nutrientes”, explica. Fazem parte das plantas de cobertura, ainda, o trigo mourisco, o nabo-forrageiro e a braquiária.



BIOMASSA

Ainda de acordo com Cruz, todas contribuem com a produção de biomassa que ajudará na maior retenção de carbono, maior conservação da umidade e aumento da matéria orgânica, favorecendo o desenvolvimento dos microrganismos benéficos, além de servir como refúgio de inimigos naturais das pragas. A novidade é que as sementes são comercializadas na forma de mix, ou seja, misturadas para maior facilidade na compra e no plantio. Na Cooxupé, há cinco opções diferentes de mix disponíveis para o produtor e todas foram apresentadas na Fazendinha.

Tais práticas contribuem para a agricultura regenerativa, consistindo em tornar o ambiente produtivo com mais biodiversidade, solo mais saudável, com menor interferência das pragas e doenças e com menor dependência dos defensivos e fertilizantes químicos.



IRRIGAÇÃO

Outra técnica apresentada na Fazendinha foi um sistema de irrigação via gotejamento. O mecanismo proporciona racionamento de água, pelo fato de a irrigação acontecer em forma de gotas na raiz do café. Isso aumenta o aproveitamento e reduz drasticamente o consumo hídrico perante outras modalidades de irrigação.

Tarcísio Barbosa de Moraes, do Departamento Técnico da Cooxupé, explica que o sistema proporciona, ainda, verticalização da produção de café. “A irrigação via gotejamento favorece, também, o sequestro de carbono, pois as plantas irrigadas vegetam mais para atingir altas produções e, consequentemente, intensificam o processo de fotossíntese que captura gás carbônico da atmosfera. Tem ainda a otimização do uso de fertilizantes, pois eles podem ser feitos pela água de irrigação, em doses adequadas, no momento correto, com maior aproveitamento e diminuição de perdas”, destaca.

Com tubos de gotejamento produzidos com polietileno originado a partir de etanol, que é uma energia mais limpa, o sistema mostrou maior viabilidade econômica ao produtor.

AMÔNIA VERDE

A Fazendinha também apresentou pesquisas e desenvolvimento de novos produtos que visam reduzir as emissões de carbono. Um desses projetos é da Yara, uma das maiores empresas no segmento de fertilizantes, que expôs na feira a proposta de produção de uma amônia verde.

Os fertilizantes nitrogenados convencionais têm alta pegada de carbono. A proposta do fertilizante verde é que o insumo seja produzido com baixa emissão de carbono (com redução de 80% a 100% em comparação ao fertilizante convencional), com utilização de matrizes energéticas limpas que substituem o gás natural (um combustível fóssil) na produção de amônia.





OUTRAS PRÁTICAS

A educação ambiental também esteve em pauta para orientar os cooperados a adotarem iniciativas mais seguras no dia a dia. "Reunimos aqui ações que ajudam na lavoura. Como, por exemplo, o drone pulverizador para auxiliar o trabalho com o café na montanha. Ele traz melhoria no processo, reduzindo a demanda por mão de obra e, ainda, elevando a segurança e a produtividade, além de ser uma ferramenta que usa energia limpa", avalia Cruz.



TELHAS SOLARES

O cafeicultor também conheceu as telhas solares do Grupo Eternit, também conhecidas como telhas fotovoltaicas. A solução sustentável no segmento de coberturas unifica nas conhecidas telhas de concreto e de fibrocimento a tecnologia fotovoltaica, que capta a luz solar e converte em eletricidade para residências, empresas ou barracões.

Segundo Luiz Antônio Lopes, gerente de Desenvolvimento de Novos Negócios do Grupo Eternit, o sistema permite redução de até 95% no consumo de energia elétrica de uma residência e funciona - no caso das telhas de concreto (primeiro lançamento da empresa) - com a instalação de pequenas placas ajustadas à ondulação dos telhados.

APRIMORAMENTO

Para a Cooxupé, o constante aprimoramento do conhecimento dos cooperados influencia no sucesso dos negócios. Por isso, a Fazendinha contou com a presença do SEBRAE, que realizou diversas palestras abordando temas como orientações sobre a gestão de propriedade, sucessão familiar, empreendedorismo feminino e outros, além das oficinas sobre robótica voltadas ao agronegócio para crianças. A equipe de Geoprocessamento da cooperativa também esteve presente na Fazendinha, orientando as famílias cafeicultoras sobre o comportamento climático em cada região de atuação da Cooxupé, além de esclarecer as dúvidas dos produtores sobre os assuntos relacionados ao clima.



RENOVADO O CONVÊNIO ENTRE COOXUPÉ E SENAR

No primeiro dia de FEMAGRI (08/02), a Cooxupé e o Sistema FAEMG/SENAR renovaram o convênio para o ano de 2023. As ações serão focadas nas regionais de Patos de Minas, Passos e Varginha, superando os valores investidos nos últimos anos.

“Esse convênio é de suma importância para o produtor cooperado da Cooxupé. Estamos levando educação e qualificação para mantê-lo no campo, oferecendo condições financeiras e econômicas para gerar mais qualidade de vida e o fornecimento de um produto cada vez melhor”, destacou o vice-presidente de Finanças da FAEMG, Renato Laguardia.

Em mais de uma década de parceria, mais de 30 mil produtores se qualificaram em mais de 5 mil cursos oferecidos. Apenas em relação ao ano passado, a capacitação contemplou mais de 4 mil pessoas.

ENTRETENIMENTO E CUIDADOS: ESPAÇOS BELEZA, BARBEARIA E KIDS TAMBÉM SÃO DESTAQUES NA FEMAGRI

Enquanto os orçamentos e negociações aconteciam na FEMAGRI, uma área em especial chamou a atenção dos visitantes: nela estavam instalados os espaços Beleza para as mulheres, o Kids voltado ao divertimento das crianças e, pela primeira vez, a Barbearia que atendeu aos homens.

Os três estandes foram 'vizinhos' nesta área de entretenimento e juntos realizaram, nos três dias de feira, mais de 2 mil atendimentos entre os serviços de cortes femininos e masculinos, design de sobrancelhas, massagem, barba, pintura facial para crianças e brinquedos com a presença de monitores.

Todos os serviços oferecidos nos três espaços eram gratuitos para os frequentadores da feira e aconteceram mediante controle de senha.

Espaço Beleza



Achei interessante ter esse espaço exclusivo para as mulheres, como já queria fazer uma mudança no visual, aproveitei o tempo aqui na FEMAGRI e fiz um corte com hidratação

FLAVIANE PAULINO MACHADO
MONTE SANTO DE MINAS, MG



Já sabia do Espaço Beleza dos outros anos, mas não tinha utilizado. A Cooxupé está de parabéns por ter esse olhar para as mulheres na feira. É uma valorização e renova a autoestima

THAINÁ SILVA
CARMO DO RIO CLARO, MG



Enquanto o marido vê os maquinários, a gente aproveita para ficar ainda mais bonita. É uma forma de distração também e a equipe é super educada. Nota dez!

TATIANE DA SILVA GOMES
ALPINÓPOLIS-MG

Barbearia



Estava passando e vi o espaço. Como estava precisando, resolvi aproveitar. Fiz cabelo e sobrancelha e gostei do resultado. Estão de parabéns

JOSÉ ROGÉRIO LARA
CARMO DO RIO CLARO, MG



Tem três dias que tento cortar o cabelo e não consigo. Foi uma surpresa ver que tinha essa oportunidade na feira. É bem diferente e otimiza o tempo

LUIZ FLÁVIO LEONEL
PASSOS, MG



OUTROS ESPAÇOS PARA OS VISITANTES

O público da FEMAGRI também contou com a presença de outros estandes para ampliar a experiência na feira:

SMC SPECIALTY COFFEES

Empresa controlada pela Cooxupé e com atuação no mercado de cafés especiais, forneceu orientações aos cooperados sobre este nicho de mercado, além de oferecer um cafezinho para lá de especial. No blend, os lotes ganhadores do Programa Especialíssimo 2022.

EMPÓRIO COOXUPÉ

Visitar a FEMAGRI e levar um pedacinho da Cooxupé para a casa foi possível com a vasta quantidade de produtos disponibilizados no Empório, que é a loja oficial da cooperativa. No local, o visitante encontrou xícaras, cafeteiras, relógios, cafés em grãos e moído e demais itens para presentear ou ter uma recordação da Cooxupé dentro de casa.

LABORATÓRIO DE ANÁLISE QUÍMICA DA COOXUPÉ:

Orientou os cafeicultores sobre a importância das análises de tecido vegetal, solos, fertilizantes (mineral, foliar, organomineral e orgânico), corretivos agrícolas e da potabilidade de água.

CENTRO DE NEGÓCIOS

Neste espaço, os cooperados solicitaram seus orçamentos em relação às tecnologias de seus interesses. Também puderam consultar sobre a oportunidade de efetuar suas compras por meio da operação Barter (quando o café é utilizado como moeda de troca) ou, também, de financiamento com instituições bancárias.

ESPAÇO PECUÁRIA

Este local concentrou expositores de rações.



FEMAGRI 2023 EM NÚMEROS

Edição: 22ª – realizada de 08 a 10 de fevereiro

Tema: “Cooxupé: Solução e Segurança para o Cooperado”

Público: cerca de 35 mil visitantes

Negócios: R\$ 244 milhões em mais de 9.5 mil orçamentos solicitados nos três dias de feira.

Área total da feira: 107 mil metros quadrados

Área de exposição coberta: 38 mil metros quadrados

Estacionamento: 13.196 veículos recepcionados.

Número de expositores: 124 marcas expositoras

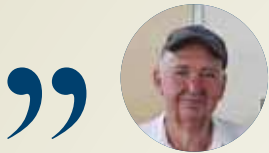
Número de estandes em toda feira: 147

Quantidade de produtos em exposição: mais de 12 mil produtos cadastrados

Praça de alimentação: 2 restaurantes e 11 lanchonetes

Quantidade de ilhas de café: 6 ilhas

FEMAGRI PELOS COOPERADOS...



Venho à FEMAGRI todo ano e a forma presencial é muito melhor. É importante estarmos aqui para conhecermos as novidades e para a mecanização e nutrição da lavoura, enfim, para tudo. Vamos dar uma olhada no geral, mas queremos ver alguns equipamentos como roçadeira e trincha

JOÃO BAPTISTA DE LIMA
ITAMOGI, MG



É a segunda vez que venho à Feira. Esta edição me parece estar muito atrativa, vai render bastante. A FEMAGRI atrai inovação para nós e, assim, temos a oportunidade de nos inteirarmos sobre algo que ainda não conhecemos

**WEBER FERREIRA
HOSTALÁCIO**
PIUMHI, MG



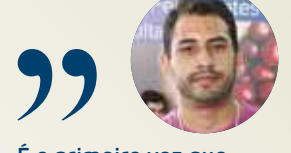
Já vim várias vezes na FEMAGRI. Pela internet é bom, mas ao vivo é melhor, pois nós participamos e 'topamos' com os colegas. É muito importante que seja presencial porque nós vemos o que precisamos, pedimos orientações, assistimos às palestras e consultamos os insumos agrícolas e defensivos. Sempre olhamos alguma novidade que acaba nos interessando aqui na feira

ITAMAR RIBEIRO DE LIMA
CONCEIÇÃO DA APARECIDA, MG



Eu participo da feira há seis anos. A edição presencial é diferente, pois temos mais oportunidades de olharmos as novidades e fazermos propostas para comprá-las. A FEMAGRI sempre tem novidades e a cada ano que passa procuramos levar isso para as nossas fazendas

JOSÉ ROGÉRIO DA SILVA
CONCEIÇÃO DA APARECIDA, MG



É a primeira vez que venho à FEMAGRI. Estou achando a feira muito interessante, gostei muito da área. Estou em busca de fertilizantes novos, além de outros produtos. Eu fiquei interessado em boa parte dos produtos expostos aqui

JOHNANTAN ALVES
NEPOMUCENO, MG



Desde o início participamos da FEMAGRI. A cada ano que passa vemos uma evolução, com a feira trazendo bastante tecnologia para o cooperado. O produtor tem que participar para ver as tecnologias que pode levar diretamente para sua propriedade. A FEMAGRI abre muitas portas para que o cooperado possa ter a oportunidade de comprar os implementos com um preço bom e com um prazo para pagamento

SÍLVIO CEZAR PEREIRA
GUAXUPÉ, MG



Já conheço a feira de outras oportunidades e estou aqui novamente olhando as novidades, estou interessado em um lavador de café, uma passadeira e alguns equipamentos. É importante vir até aqui pela oportunidade de negócio. Em vários anos conseguimos melhorar o pagamento dos benefícios, é melhor e mais fácil para nós

ANDREI DUARTE
MONTE SANTO DE MINAS, MG



Frequento há 10 anos a FEMAGRI. A feira presencial é muito mais interessante, afinal ver o produto na tela do computador não se compara ao vê-lo ao vivo e a cores. Ver, perguntar, especular com o vendedor e com técnico da área é muito relevante. Participar da FEMAGRI é importante porque você faz todos os negócios via Cooxupé, então os preços são melhores e os prazos maiores, há muito mais condições de pagamento, até com troca do produto por café

**MANOEL ALFREDO CAMARÃO
DE ALBUQUERQUE**
ALFENAS, MG



Nós viemos até a FEMAGRI nos últimos quatro anos e esta edição está surpreendente. Sentimos uma diferença no clima e organização desde a entrada no evento. A troca de experiências entre um cooperado e outro é muito melhor presencialmente. Viemos atrás de inovação, tanto para o maquinário quanto para a lavoura, como os insumos. Com a feira, temos a oportunidade de conhecer coisas novas. Como somos produtores rurais recentes, estamos procurando por produtos que ajudem na melhora da lavoura

DÉBORA DE SOUZA CONGE
CABO VERDE, MG



É a segunda vez que compareço. A FEMAGRI está completa como antes da pandemia. Tem bastante estande de várias marcas e os vendedores bem atenciosos, dando oportunidades boas e únicas de compra, com orçamentos e oportunidades. A feira é importante para nós fecharmos um negócio com um prazo maior, às vezes com uma diferença melhor de valor, o que ajuda muito o agricultor no pagamento. Viemos ver o elevador para colocarmos junto ao secador de café no sítio do meu marido. Viemos ver coisas para casa também, como lavadora de chão, roçadeira e ferramentas

**MARIANA CRISTINA
FAGUNDES DOS REIS**
SÃO PEDRO DA UNIÃO, MG



Venho à feira há uns seis anos. A edição presencial é muito melhor, pois conseguimos ver e experimentar os produtos. Viemos até aqui com esta intenção, de olharmos os produtos de perto e vermos se é esta tecnologia que precisamos de fato. Procuo por uma derriçadeira de café, mas há muitos produtos que nos interessam cada vez mais

NATAN AUGUSTO
NOVA RESENDE, MG



Venho há vários anos na feira. Com o retorno presencial, em 2023, pudemos ver tudo de perto. Estamos sempre procurando um maquinário para nossa propriedade e me surpreendi com o volume de pessoas. A FEMAGRI é muito importante, pois traz máquinas e informações que utilizamos no nosso dia a dia. Nós sempre precisamos deste conhecimento e acesso

EDIMAR SILVA RAMOS
SÃO GOTARDO, MG



Eu venho à feira todos os anos, não perco nenhuma. A FEMAGRI se tornou muito importante para o cafeicultor em vários sentidos, por conta da busca por tecnologia, equipamentos novos e insumos. Também se tornou uma atração turística, os familiares dos cooperados esperam pelo evento juntos. Acabou, também, se tornando um lugar de confraternização

CLÁUDIO ANTÔNIO PALMA
CABO VERDE, MG



Muito boa a FEMAGRI presencial. Aqui na feira nós podemos adquirir um produto para a lavoura com condições muito melhores de pagamento. Vim atrás de implemento e insumo e aqui conseguimos adquirir um produto com uma condição melhor de pagamento. Podemos trocar em café e tem um financiamento maior, então nos favorece bastante

ZILMAR MENDONÇA PEREIRA
NEPOMUCENO, MG



É uma experiência muito boa, a feira presencial fez falta. Acho que o mais importante é as condições de pagamento e preços acessíveis. A FEMAGRI deve perdurar ainda por muito tempo. Vim olhar algumas máquinas agrícolas, tratores e implementos, além de fertilizantes

**FERNANDO RODRIGUES
DE MIRANDA**
NOVA RESENDE, MG

visualize



Venha ver de perto
o futuro da cafeicultura

EVENTO
PRESENCIAL



FEIRA DO CERRADO



2023

Feira de máquinas, implementos
e insumos agrícolas.



15^e16
MARÇO

MONTE CARMELO/MG
Das 8h às 18h

www.cooxupe.com.br/feiracerrado

Baixe já o
**NOVO APP DO
COOPERADO!**
Disponível nas lojas
 

Feira do Cerrado: desde pequenas a grandes soluções para o cooperado

Evento da Cooxupé, que acontece entre os dias 15 e 16 de março em Monte Carmelo/MG, apresenta desde simples ferramentas até equipamentos para uso profissional



Reunimos informações e soluções que vão fazer a diferença no dia a dia do cooperado. Hoje temos uma cadeia diversa de produtos, desde ferramentas simples, como alicates e inversores de soldas, até equipamentos de uso profissional para o trabalho na lavoura

DOUGLAS FERREIRA
SUPERVISOR DE MERCADO DE
MÁQUINAS DA COOXUPÉ

Assim como a FEMAGRI, a Feira do Cerrado retorna em 2023 de forma presencial. O evento, que reúne máquinas, implementos e insumos agrícolas, ocorre em Monte Carmelo nos dias 15 e 16 de março para os cooperados desta região de atuação da Cooxupé.

E no leque de opções a feira conta com soluções pensadas para todos os tamanhos de negócios, como afirma Douglas Ferreira, Supervisor de Mercado de Máquinas da Cooxupé.

"Reunimos informações e soluções que vão fazer a diferença no dia a dia do cooperado. Hoje temos uma cadeia diversa de produtos, desde ferramentas simples, como alicates e inversores de soldas, até equipamentos de uso profissional para o trabalho na lavoura".

O objetivo da feira é oferecer soluções para as diferentes necessidades. "O iniciante precisa de ferramentas e orientação técnica. Depois, ele precisa investir em máquinas e implementos. E a Cooxupé oferece essas soluções para o pequeno, médio e grande produtor. Temos adubadoras, derrichadeiras, carretas agrícolas, roçadeiras, trituradores e outros. Assim, o produtor aumenta sua produtividade e nível tecnológico", explica Ferreira.

SOLUÇÕES PARA A COLHEITA

Entre as novidades estão os tratores que facilitam o trabalho em campo. Douglas Ferreira comenta que o carro-chefe é o LS R-65 com ou sem cabine.

"Ele tem como opcional um sensor que cuida da vida do motor. E ele desliga automaticamente em caso de pane ou muita sujeira, evitando danos ao motor. Atrélado a isso, temos a telemetria que faz a gestão do trator. É possível deixar autorizado, por meio do APP, quem desempenha atividades de uso via cartão magnético. Por exemplo,

um colaborador poderá pilotar apenas para abastecer, outro pilota para serviços na lavoura, outro faz apenas a manutenção, oferecendo uma gestão da operação, com o controle de horas trabalhadas".

Outra novidade é a colhedora da Makreis que faz o serviço diretamente nos pés de café, facilitando o trabalho e reduzindo a demanda por mão de obra. O equipamento pode fazer uma colheita seletiva, de acordo com a maturação do grão. Há também recolhedoras das marcas Miac e AWZ, que são boas opções para o trabalho operacional.

PÓS-COLHEITA

Durante a Feira do Cerrado, o produtor rural poderá encontrar soluções pensadas para o benefício e preparo do café, já no pós-colheita. Entre as quais estão lavadores, mesas densimétricas e seletoras de grãos, como explica Ferreira.

"Após o benefício do café, tem o preparo dos grãos. Por isso há secadores estáticos e os rotativos. Aqui o produtor tem que ter muita atenção à umidade do grão. Temos os produtos da Gehaka como, por exemplo, o G610i, que ajuda nesse processo".

A exposição também contará com o lançamento do Cilindro Rotativo para fermentação controlada, que possui um timer para determinar o número ideal de rotações, auxiliando no processo de fermentação do grão.

EXPECTATIVA E ATRATIVOS

A Cooxupé estima que 6 mil visitantes passem pelo local durante os dois dias de evento. Estão confirmadas 70 empresas participantes, dispostas em 74 estandes, que devem movimentar o setor, com expectativa de crescimento dos negócios em torno de 40%.

Além disso, a feira contará com estandes já tradicionais do público, como o da SMC, Seguro Agrícola, Centro de Negócios, Empório Cooxupé e praça de alimentação.

E pensando na comodidade dos visitantes, cooperados e seus familiares, o evento contará com o Espaço Kids, para recreação das crianças, Espaço Beleza, com penteados para mulheres e, ainda, oferecimento de sinal de internet em todo o ambiente.

O espaço onde ocorre a Feira do Cerrado fica às margens da Rodovia MG 190 Km 3, s/n.º.



Feira retorna com edição presencial em Monte Carmelo

Centriflux[®]

A Centrífuga e Transportadora do Café

CENTRÍFUGAS E TRANSPORTADORAS MULTIDIRECIONAIS



ACELERE A SECAGEM E O RITMO DA SUA COLHEITA DE CAFÉ

ORIGEM
DO BRASIL *máquinas agrícolas*



origemdobrasil.com.br

Tel.: (14) 4141.2222

INVESTIMENTO INTELIGENTE | RETORNO GARANTIDO

VISITE NOSSO ESTANDE NA FEIRA DO CERRADO 2023
15 e 16 março . Monte Carmelo . MG

Evento mundial debate novas regras do comércio global e ESG no café

9º Coffee Dinner & Summit será realizado nos dias 25 e 26 de maio, em São Paulo

”

[...] Fizemos o dever de casa e honramos os compromissos com os mercados interno e externo, mostrando eficiência, com os exportadores realizando um trabalho exemplar para garantir que nossos cafés, sustentáveis, diversos e com muita qualidade, chegassem a todos os seus destinos

MARCOS MATOS
DIRETOR-GERAL DO CECAFÉ



O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) promoverá um debate com especialistas, lideranças e formadores de opinião dos principais parceiros comerciais do produto brasileiro. Tudo isso acontecerá no 9º Coffee Dinner & Summit, nos dias 25 e 26 de maio, em São Paulo (SP). A realização do evento ocorre diante de um crescente cenário global, que demanda produtos com rastreabilidade e que adotem práticas alinhadas aos critérios ESG (governança socioambiental).

Sob o tema “Crescimento da produção: seus desafios e oportunidades em tempos de ESG”, o evento contará com a participação e contribuições de importantes atores do setor cafeeiro nacional e internacional. Eles vêm da Europa, América do Norte e Ásia e debaterão os desafios que a cafeicultura global vive ao longo dos últimos anos. Como, por exemplo, economia e tendências de mercado, questões climáticas, sustentabilidade, logística e as novas regulamentações voltadas a um mercado consumidor mais verde.

COMÉRCIO MUNDIAL

O Brasil tem papel de grande relevância no comércio mundial de café. O market share é de aproximadamente 40%, sendo fornecedor imprescindível para os principais países importadores.

“Com a importância mundial do país, é fundamental trazer à tona essas discussões e apresentar nosso case bem-sucedido de sustentabilidade, durante o período de grandes dificuldades logísticas e anomalias climáticas. Fizemos o dever de casa e honramos os compromissos com os mercados interno e externo, mostrando eficiência, com os exportadores realizando um trabalho exemplar para garantir que nossos cafés, sustentáveis, diversos e com muita qualidade, chegassem a todos os seus destinos”, destaca Marcos Matos, diretor-geral do Cecafé.

No 9º Coffee Dinner & Summit, de acordo com ele, também será pensado o Brasil do café para os próximos anos e às futuras gerações, principalmente no que se refere à sustentabilidade econômica, social e ambiental em tempos de ESG.

“Sabemos que os desafios são muitos, mas que há grandes oportunidades. É importante comunicar, de forma inteligente e estratégica, a eficiência e a sustentabilidade intrínsecas à cafeicultura brasileira. No campo, o produtor adota boas práticas agrícolas, tornando a cafeicultura cada vez mais sustentável, com diversidade de origens, aromas e sabores, elevada qualidade, além de mitigar as anomalias climáticas, conforme demonstrado pelo estudo ‘Balanço de Carbono’ no café arábica. O segmento exportador, como grande parceiro dos produtores, repassa o maior percentual do preço FOB da exportação ao cafeicultor, fazendo todos os esforços diante dos gargalos logísticos, o que tem permitido atender aos

mais variados e exigentes mercados consumidores, exportando para mais de 120 países”, pontua.

SUSTENTABILIDADE EVIDENTE

No Brasil, o café gera desenvolvimento onde é cultivado, melhorando a longevidade, a educação e a renda das comunidades ao seu redor. Isso se comprova pelo fato de o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) ser mais elevado em cidades com maior área plantada de café, conforme análise realizada pelo Cecafé no principal estado produtor, Minas Gerais.

Dessa forma, o Conselho também possui importantes ações alinhadas à melhoria de vida dos cafeicultores. Como os projetos “Criança do Café na Escola” (estruturação de 137 laboratórios digitais, com entrega de 1.370 computadores); “Produtor Informado” (qualificação de 7 mil produtores em boas práticas agrícolas e inclusão digital); e “Café Seguro”, que possui foco na capacitação ambiental voltada à questão dos limites de resíduos.

Há, ainda, iniciativas sociais da entidade direcionadas à melhoria das condições de vida e trabalho nas comunidades cafeeiras. Com ações para o aumento da conscientização sobre condições de trabalho decente, em alinhamento com a legislação laboral rural do Brasil, que é uma das mais exigentes do mundo.

Os cafés do Brasil também são importantes mitigadores do aquecimento global e referência em agricultura regenerativa. Um estudo promovido pelo Cecafé, com condução científica da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo (Esalq/USP) e do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), avaliou o impacto da transição de práticas convencionais, em fazendas de café de Minas Gerais, para aquelas que aportam mais matéria orgânica no solo e o mantém sob cobertura vegetal.

O resultado destaca a magnitude do serviço ambiental associado aos cafés do Brasil, pois foi obtido um balanço negativo de carbono da ordem de 10,5 toneladas de CO₂ e equivalentes por hectare do produto cultivado. Ou seja, a atividade é carbono negativo, colaborando para a redução dos gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera.

COFFEE DINNER & SUMMIT

O evento se destaca como um dos principais fóruns globais do setor cafeeiro, reunindo, a cada dois anos, cerca de mil pessoas e líderes de todos os segmentos da cafeicultura brasileira e mundial. O objetivo é promover a prospecção de negócios, criar oportunidades comerciais, compartilhar experiências e fazer networking, aproximando players do agronegócio e apaixonados pelo café.

Cooxupé recebe palestra motivacional sobre carreira e planejamento

Com a participação de cooperados e colaboradores, evento foi conduzido pelo professor Sigismundo Bialoskorski Neto, que lançou livro após realizar travessia em alto-mar



Cooperados e colaboradores assistem palestra sobre planejamento de vida e sucesso na carreira

No dia 26 de janeiro, a 2ª turma do MBA em Cooperativismo, destinado aos colaboradores da Cooxupé em parceria com a Fundace; a 4ª turma do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista, destinado aos cooperados junto à Fundace e Sistema OCEMG, além de gerentes e coordenadores da Cooxupé participaram da palestra "Carreira e Planejamento: Travessia do Atlântico Sul ou Protagonismo na Vida".

O evento, realizado na matriz da Cooperativa, foi conduzido pelo professor Sigismundo Bialoskorski Neto (Sig), titular aposentado da Universidade de São Paulo – USP/Ribeirão Preto.

Na ocasião, Sig falou sobre a relação entre planejamento de vida e sucesso na carreira, traçando um paralelo com sua recente experiência de travessia em alto-mar a bordo de um veleiro com dois amigos, fazendo o percurso entre o Brasil e o continente africano.

Sig lembrou que para se chegar a qualquer objetivo é preciso dedicação. "Essa não foi uma travessia somente de mar, mas de vida. E eu não poderia de maneira alguma estar à margem de mim mesmo. E digo: o momento mais difícil é o primeiro. Mas fiz escolhas e cumprir com uma fase diferente na vida", comentou.

O palestrante falou sobre preparação física e planejamento a longo prazo para trocar o ambiente acadêmico pela dedicação ao projeto e concretização da viagem. E acrescentou que falhar faz parte do processo, citando uma frase atribuída ao físico e cientista alemão Albert Einstein. "Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes", concluiu.

O evento contou ainda com a participação de Gilberto Shinhyashiki, também professor da USP Ribeirão Preto.

Com formação em Psicologia, ele contextualizou que é importante termos o controle da nossa vida, levando à capacidade de reagir ao que nos rodeia e fazer as melhores escolhas.

"Se dissermos que não damos conta, já enraizamos isso sem conseguirmos mobilizar os nossos recursos cognitivos, comportamentais e motivacionais. Cada um tem uma capacidade de realização. E quando colocamos pouca energia nos desafios, falhamos. Por outro lado, quem coloca muita energia não se abate perante os erros", pontuou Shinhyashiki.

CARREIRA E MOTIVAÇÃO

Maurício Ribeiro do Valle, Superintendente de Finanças e Desenvolvimento da Cooxupé, que mediou o encontro, reforçou a importância de falar sobre carreira e motivação. E lembrou que, rotineiramente, as pessoas são cobradas em relação a essas questões.

"Todos nós na vida e na atividade profissional temos uma rotina. Ela não é, por essência, motivadora. Por isso, há tempos tínhamos vontade de trazer histórias como essa aqui para que as pessoas cuidem bem das suas vidas e das suas carreiras", enfatizou.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, finalizou o encontro agradecendo pelos ensinamentos trazidos durante a palestra e, fazendo uma comparação com a história da cooperativa, reforçou que encontros como esse servem para estimular as pessoas a correrem atrás dos seus sonhos. "Com paixão, o Sig se preparou, teve resiliência e, ao final, venceu pela persistência. Ele não teve medo de errar. Precisamos entender que é preciso se planejar para conseguir tudo na vida. Tenham absoluta certeza que, na nossa empresa, vocês têm todas as condições de vencer e levá-la não apenas aos 90 anos, mas a muitos mais anos de sucesso. Por isso, eu agradeço a todos vocês pela Cooxupé ser o que é! Conduzir uma cooperativa não é fácil, então tenham vontade e acreditem em vocês", concluiu.

Cooperados homenageiam Cooxupé com poesia

A Cooxupé foi presenteada pelo cooperado do núcleo de Campestre/MG, Carlos Barbosa de Lima, e sua irmã, Dalva de Lima Locacelli, com uma linda poesia. Juntos, os irmãos escritores escreveram: "As Montanhas de Minas".

Fascinados pela escrita, história, literatura e café, os irmãos homenagearam a cooperativa com a poesia, destacando o trabalho desempenhado, o produtor rural e o estado de Minas Gerais por toda sua riqueza.

"Já lançamos três livros e por meio da escrita podemos visitar lugares que jamais imaginávamos chegar. Escrevemos esta poesia com garra e confiança, navegando sobre uma caneta, contribuindo e incentivando os produtores de café com esta valiosa homenagem para a nossa cooperativa", contou Carlos.

Confira abaixo a poesia:

As montanhas de Minas

*Em Minas tudo muito especial.
Quem conhece Minas Gerais
Deixa de lado o baixo astral
E não esquece jamais.
A terra dos grandes heróis
Com sua presença Imortais.*

*Minas Gerais uma terra Importante
Já ficou um passado distante
Minas já foi a terra ouro
E também do Diamante
Hoje a terra e do ouro Verde
Com lindo cafezais exuberantes.*

*A Terra do queijo e do café
Nosso ouro mais importante
Entre as melhora terra brasileira
Cobrinha as montanhas verdejante
Com sua beleza deslumbrante
Multiplicando o ouro e o diamante.*

*Como e lindo os cafezais
Nos planaltos de Minas Gerais
Hoje nesta grade terra
Produzindo o melhor café
Exportando para o mundo
Através Cooxupé.
Nas duas serras Canastra e Mantiqueira
Produz os melhores queijos
Competimos com famosas
De Grandes marcas Estrangeiras
Nas montas de Minas
Eu vejo e digo a verdade
Terra que tem doçura
De uma eterna Saudade.*

*Ouro Preto que preserva
Toda nossa memória
Onde Raiou o sonho da Liberdade
Com Tiradentes, Marília Dirceu e Bárbara Helodora
Formam protagonista da Independência
Continua raiando os sonhos de aurora
Nas montanhas de Minas
Até hoje fazendo História.*

*A capital de Minas Gerais
A linda Bela Horizonte
Uma jovem Capital
Cercada de serras e montes
Ouro Preto antiga capital
Um passado distante
Uma misteriosa, recordação se fica
Ouro Preto... Antiga Vila Rica*

Autores: Carlos Barbosa de Lima e Dalva de Lima Locacelli



www.AGROCPagr.br



agroc [®]

Tecnologia Palinialves é para todos.

Pensando em você, a Palinialves produz equipamentos para todas as fases de seu pré e pós-colheita para altos volumes.

São produtos exclusivos, desenvolvidos com tecnologia que auxiliam o cafeicultor a estar sempre à frente.



PALINIALVES
sempre à frente

Conheça a nossa loja de produtos exclusivos da marca Palinialves
São produtos personalizados como: roupas, miniaturas, cafeteiras Bialetti, acessórios e muito mais.

STORE
**PALINI
ALVES**

www.palinialvesstore.com.br

© palinialvesbrasil | palinialves | palinialves

A FAMÍLIA DE EQUIPAMENTOS COMPACTOS PINHALENSE CRESCERAM!

Desenvolvidos especialmente para pequenas e médias produções, o **NOVO LANÇAMENTO** conta com toda qualidade e tecnologia **PINHALENSE**.



ACESSE E SAIBA MAIS



QUEM COMPARA ESCOLHE PINHALENSE

PINHALENSE

UMA LAVOURA PRODUTIVA COMEÇA COM UM SOLO FORTE

SOLO FORTE É COM TMF

FERTILIZANTES DE MÚLTIPLA AÇÃO
Os fertilizantes TMF atuam na construção e manutenção da fertilidade do solo em todo seu perfil, corrigindo o solo e nutrindo as plantas para alcançar altas produtividades.

Siga nossas redes sociais

Acesse www.tmfertilizantes.com.br

visualize

Cooxupé recebe diretoria do Bradesco

Temas como crédito rural e soluções para facilitar o acesso a estes recursos financeiros foram abordados durante o encontro

As diretorias da Cooxupé e do Bradesco se reuniram para alinhamento e debate sobre os desafios e dificuldades enfrentados com a queda na disponibilidade de recursos obrigatórios de crédito rural. A equipe do Bradesco também teve a oportunidade de conhecer a matriz da Cooxupé e as instalações do Complexo Japy, em Guaxupé. A visita ocorreu em dezembro.

Participaram do encontro o Diretor Departamental Corporate, Fernando Freiberg; o Diretor DEF Agronegócio, Roberto França; o Superintendente Executivo Corporate, Davi Beccegato; Gerente Departamental Agronegócio, Victor Bachega; o Gerente Departamental E-Agro, Ronieri dos Santos Andrade; e o Gerente de Relacionamento Corporate, Lucas Lopes.

O grupo foi recebido por Carlos Augusto Rodrigues de Melo, Presidente da Cooxupé; Osvaldo Bachião Filho, Vice-Presidente; Maurício Ribeiro do Valle, Superintendente de Finanças e Desenvolvimento; Mariberto Antônio Arcas, Gerente de Tesouraria e Crédito e Cobrança; Mônica Lis da Silva Flório, Gerente de Captações e Mercado Futuro; e Talita Silva, Analista de Captações.

“O Bradesco é um importante parceiro da Cooxupé e um importante banco detentor deste funding. Portanto, esta reunião foi bastante oportuna para o momento e para nos unirmos em busca das melhores soluções”, conta Osvaldo Bachião Filho, Vice-Presidente da Cooxupé.



Diretorias da Cooxupé e do Bradesco durante o encontro realizado na matriz da cooperativa em Guaxupé/MG

Na oportunidade, os executivos também trataram sobre a busca por soluções que possam facilitar o acesso dos cooperados a estes recursos financeiros, com taxas de juros mais baixas, para a compra de insumos e defensivos agrícolas nas lojas da Cooxupé.

“A queda do volume disponível de recursos obrigatórios de crédito rural atrelada às mudanças

na regulamentação, que cada vez mais encarecem e dificultam a presença das cooperativas de produção como ponte entre instituições financeiras e produtor rural, nos leva a buscar alternativas para trazer e/ou facilitar o acesso do produtor a este recurso”, completa Mônica Lis da Silva Flório, Gerente de Captações e Mercado Futuro da cooperativa.

Portas Abertas



Cooperados e produtores de Manhuaçu/MG participam do programa “Portas Abertas Cooxupé”

No início de fevereiro, cooperados e produtores de Manhuaçu/MG, cidade na região das Matas de Minas que ganhou um núcleo da cooperativa, inaugurado no último mês, visitaram as instalações da matriz da Cooxupé e do Complexo Japy, em Guaxupé/MG.

A visita faz parte do programa “Portas Abertas Cooxupé”. O grupo viajou mais de 700 quilômetros até Guaxupé para entender como é trabalhado o cooperativismo e como funcionam os processos internos da cooperativa. Na oportunidade, aproveitaram para conhecer a FEMAGRI.

“Eu sou o primeiro cooperado da Zona da Mata e estou recebendo uma assistência técnica adequada à minha produção e propriedade. A grande diferença que vi na Cooxu-

pé é que mandamos o café e eles classificam com carinho, dão uma resposta rápida e, por isso, estou muito satisfeito com essa união com a cooperativa”, contou Rogério Rocha de Melo, cooperado de Manhuaçu.

Os visitantes foram recebidos pelo Vice-Presidente, Osvaldo Bachião Filho; pelo gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto; e por outros membros da equipe da cooperativa que enfatizaram a importância da proximidade com os produtores.

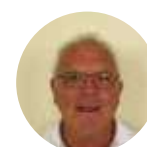
“Faz uma diferença enorme a gente vir conhecer as estruturas fantásticas da Cooxupé e entender todo o processo. Ser cooperado é acreditar que vai ser benéfico para o produtor”, disse Gilson Gomes Clemente, cooperado que

também integrou a comitiva de Manhuaçu.

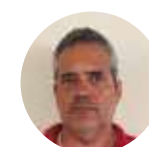
A estrutura da Cooxupé também foi enfatizada pelo grupo. Daniel Corceti Dutra se animou com a visita. “Conhecer as dependências da Cooxupé para nós é um ganho maravilhoso. É muito importante conhecer e entender o funcionamento e logística da cooperativa aqui em Guaxupé”, frisa.

PORTAS ABERTAS

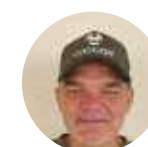
O programa “Portas Abertas Cooxupé” recebe grupos de cooperados e de produtores de café que desejam se tornar associados, além de estudantes para conhecerem a estrutura e funcionamento da cooperativa. Nas oportunidades, a equipe apresenta as estruturas da matriz e do Complexo Japy, além de apresentar como trabalham o cooperativismo. O objetivo é fomentar as relações e criar maior proximidade entre os visitantes e a diretoria executiva da Cooxupé.



Daniel Corceti Dutra
Produtor



Gilson Gomes
Clemente
Cooperado



Rogério Rocha
de Melo
Cooperado



DIRETORIA DA COCAPIL

Em um importante intercâmbio de conhecimento, no dia 17 de janeiro, a diretoria da Cooperativa dos Cafeicultores e Agropecuaristas de Ibiraci (Cocapil) conheceu a estrutura da Cooxupé, em Guaxupé. Estiveram presentes Elvis Vilhena Faleiros, Presidente; Mauro Linare de Godói, Diretor Comercial; e Guilherme Andrade Clausing, Diretor-Geral.

O encontro proporcionou a troca de experiências sobre o cooperativismo. Na ocasião, foram recebidos por Carlos Augusto Rodrigues de Melo, Presidente da Cooxupé; Osvaldo Bachião Filho, Vice-Presidente; Jorge Florêncio Ribeiro Neto, Gerente de Comunicação Corporativa; Adriano Henrique Ferreira, Coordenador de Negócios da Unidade Avançada de Cássia e demais membros da equipe.



REPRESENTANTES DA NESPRESSO NO NÚCLEO DE PATROCÍNIO

No dia 25 de janeiro, o núcleo da Cooxupé em Patrocínio/MG recebeu a visita de representantes da Nespresso na Suíça, França, Ásia e Brasil. Eles foram recebidos pela equipe da cooperativa.

Além de conhecer a estrutura da unidade, os visitantes apresentaram os números gerais do Programa Nespresso e, também, abordaram novas estratégias para fortalecer ainda mais a parceria entre a cooperativa e a empresa.



DIRETORIA DA SUCAFINA

A Cooxupé recebeu, em 31 de janeiro, a visita da diretoria da Sucafina, trader suíça que está apostando no cultivo de café. Estiveram presentes Nicolas Tamarí, CEO da Sucafina; Dino Moderno, Diretor na América do Sul; e Lúcio David de Carvalho, Diretor Executivo.

Recebidos por Carlos Augusto Rodrigues de Melo, Presidente da Cooxupé; Osvaldo Bachião Filho, Vice-Presidente da Cooxupé; e equipe da cooperativa, os executivos puderam compartilhar experiências e conhecimento sobre o negócio café, abrangendo as novas tendências e exigências do mercado.



EQUIPE DA COOXUPÉ VISITA AGTECH GARAGE PARA DISCUTIR INOVAÇÃO NO SETOR

No dia 1º de fevereiro, a equipe da Cooxupé visitou um dos principais hubs de inovação no agronegócio do mundo, o AgTech Garage.

Com sede em Piracicaba/SP, o AgTech promoveu um bate-papo sobre estratégias e ações para o fomento da inovação na cooperativa. O objetivo do hub é viabilizar a conexão entre grandes empresas, startups, produtores, investidores, academia e outros atores do ecossistema de inovação e empreendedorismo do agro, fomentando o desenvolvimento de soluções tecnológicas que aumentem a sustentabilidade e competitividade da cadeia de ag&food tech.

Da Cooxupé, participaram do encontro, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, Presidente; Osvaldo Bachião Filho, Vice-Presidente; Maurício Ribeiro do Valle, Superintendente de Finanças e Desenvolvimento; Marcelo Augusto Pereira, Gerente de Estratégia, Inovação e Desenvolvimento; e Gabriel Franco, Analista de Estratégia e Inovação.

Eles foram recebidos por José Tomé, CEO AgTech Garage; Maurício Moraes, Agribusiness Leader – PWC; Henrique Provenzano, Coordinator – Open Innovation Programs; Nathália Lopes Ribeiro, Innovation Community Manager; e Lucca Bello, Innovation Community Manager.



ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

Em 02 de fevereiro, a Cooxupé recebeu a visita de um grupo de estudantes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus de Monte Carmelo. Eles foram recebidos pela equipe da cooperativa.

Os universitários, que são membros do Núcleo de Estudos em Cafeicultura do Cerrado (NECACER), vinculado à UFU, conheceram o Laboratório de Análises de Solo e Folha, os departamentos de Classificação e Controle de Qualidade, Complexo Japy e o Núcleo de Educação Ambiental (NEA). Além disso, puderam entender mais sobre o funcionamento da Cooxupé e do conceito do cooperativismo.



REPRESENTANTES SYNGENTA LESTE

No dia 16 de fevereiro, representantes da Syngenta - Unidade Leste visitaram as instalações da matriz da Cooxupé e o Complexo Japy.

A Syngenta é uma empresa fornecedora de ciência e tecnologia agrícola, com sementes e pesticidas. Estiveram presentes Alexandre Lellis, Diretor Comercial da Syngenta; Bruno Miranda, Head Unidade Leste; Gustavo Horta, Gerente Marketing de Clientes; Iuri Andrade, Gerente Acesso; Matheus Alvim, Gerente Regional; e Gustavo Rocha, RTV.

Biológicos: Quem não usou, vai usar!

Durante a 22ª edição da Femagri 2023, o espaço Fazendinha, dedicado à demonstração de tecnologias e práticas agrícolas, foi ainda mais sustentável amparado no uso racional de recursos naturais, que são a base do Protocolo de Sustentabilidade Gerações, implantado pela Cooxupé. O programa define, entre outras coisas, critérios de eficiência com foco no compromisso ambiental e aproveitamento do solo e água, minimizando riscos para os negócios, pois alinha-se às demandas do mercado consumidor, que preza por produtos mais seguros e sustentáveis.

Nos últimos anos vivenciou-se um dilema em relação ao controle de pragas com inseticidas químicos, devido à perda de eficiência causada pela resistência do inseto às moléculas químicas. O fungo *Beauveria bassiana* tem se destacado como agente de controle biológico para o manejo de Broca-do-Café, que é um dos principais invasores da cultura.

A infecção pelo fungo ocorre normalmente via tegumento do inseto, por meio de uma ação mecânica e química (enzimática). Esse processo leva cerca de 12 horas e, após esse período, ocorre a evolução para morte em função da falta de nutrientes e do acúmulo de substâncias tóxicas. Os insetos atacados tornam-se duros e cobertos por uma camada de micélio branco, que transforma-se em conidióforos, que dão origem às massas pulverulentas de conídios (esporos).

A Broca-do-Café é uma das principais pragas do cafeeiro no Brasil. Seus prejuízos acometem diretamente os frutos, gerando perdas quantitativas e qualitativas na produção, como apodrecimento de grãos, queda de frutos broqueados, perda de peso e qualidade no café beneficiado, limitação de produção de sementes de café, depreciação do produto na classificação e perda de mercado consumidor externo.

AGENTES DE BIOCONTROLE

Determinadas bactérias apresentam sucesso na prevenção e controle da Ferrugem tardia e Mancha Aureolada no cafeeiro. O modo de ação da maioria desses agentes consiste em inibir a germinação de esporos, crescimento do tubo germinativo e micelial dos patógenos, bloqueando o ataque do patógeno. Somado a isso, as bactérias atuam também por indução de resistência e

promoção de crescimento das plantas, fator atribuído ao efeito e modo de ação de *Bacillus subtilis* cepa BV 02.

A Ferrugem tardia ocorre nos meses chuvosos (entre janeiro e março), sendo um fungo da espécie *Hemileia vastatrix*, e caracteriza-se pelo aparecimento de pústulas com esporos de colorações amarelo/alaranjadas na superfície abaxial das folhas, provocando desfolha severa no cafeeiro. Diante do elevado potencial destrutivo, seu controle faz-se extremamente necessário.



DOENÇAS NAS LAVOURAS

O verão brasileiro é marcado pelo clima quente e úmido, sendo propício para o aparecimento de doenças nas lavouras cafeeiras. Dentre elas estão as bacterioses, como, por exemplo, a Mancha Aureolada causada pela bactéria *Pseudomonas syringae* pv. *garcae*.

A patologia pode causar danos às lavouras, provocando desfolha, seca de ramos, retardamento do desenvolvimento vegetal, superbrotamento e, em casos mais graves, levar à morte plantas jovens. É possível diagnosticá-la por meio da observação dos sintomas que aparecem em folhas e ramos. Nas folhas há o surgimento de lesões e manchas de coloração escura, circundadas por um halo amarelo, levando à morte do tecido em alguns casos.

O progresso da doença ocorre via água (chuvas), ventos, mudas e plantas contaminadas, podendo adentrar na planta por ferimentos provocados pela ação humana, animal ou por meio de aberturas naturais na planta. Como forma de controle, usualmente, faz-se de forma preventiva e/ou curativa a aplicação de defensivos cúpricos, bactericidas e, até mesmo, produtos biológicos. Também faz parte do manejo integrado a obtenção de mudas saudáveis, a implantação de quebra-ventos na propriedade e uma nutrição equilibrada, tomando cuidado principalmente com o excesso de nitrogênio.

O controle biológico vem se mostrando uma ferramenta inovadora e com bons resultados no campo, com um grande número de produtores aderindo à prática e contribuindo, assim, para o constante aumento da produtividade e qualidade dos cafés produzidos nas propriedades dos cooperados e nas demais regiões produtoras do Brasil e do mundo.

A técnica apresenta uma série de vantagens para as lavouras, pois é um método de baixo custo que preserva inimigos naturais das pragas, reduzindo as chances de surgimento de invasores e doenças resistentes. Além disso, é de fácil aplicação, sem riscos de contaminação do meio ambiente, uma vez que não deixa resíduos tóxicos e garante, dessa maneira, a sustentabilidade nos sistemas produtivos do cafeeiro.



Biológicos: Quem não usou, vai usar!!!

CHRYSOPERLA
EXTERNACRISO-VIT PREDANDO
BICHO-MINEIROOVOS DE
CRISO-VITBROCA
DO CAFÉBROCA DO CAFÉ
COLONIZADA COM
BOVÉRIA- TURBO SCBROCA DO CAFÉ
COLONIZADA COM
BOVÉRIA- TURBO SCMANEJO
RAIZ FORTE
EM CAFEIEIRO

Como funciona o descarte de resíduos líquidos do Laboratório de Análises da Cooxupé?

Sistema da cooperativa está em sintonia com práticas voltadas à sustentabilidade

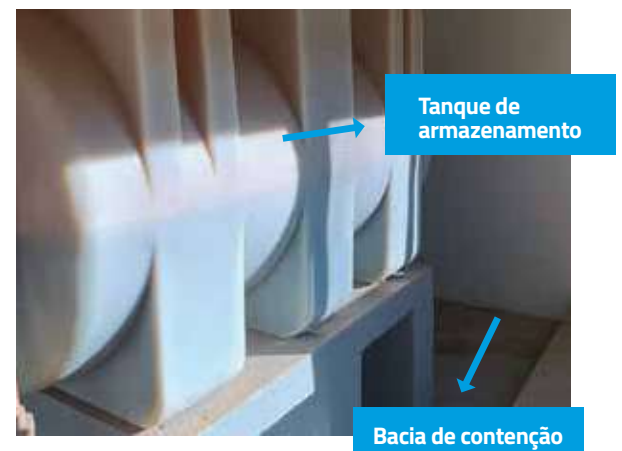
Os resíduos líquidos são materiais que não foram aproveitados em determinado processo. A produção dessas substâncias contempla não apenas efluentes sanitários, mas também ácidos, óleos e demais líquidos que podem causar grande impacto ambiental, caso o descarte não seja feito de forma correta.

O bom gerenciamento desses resíduos é primordial para impedir a contaminação ambiental do solo, água, animais e até mesmo dos seres humanos.

LABORATÓRIO COOXUPÉ

O Laboratório João Carlos Pedreira de Freitas, da Cooxupé, realiza inúmeras análises conforme demanda dos cooperados. Nesses processos, é necessária a utilização de componentes químicos para análise e mensuração de parâmetros que caracterizam a amostra avaliada.

Nesse sentido, a produção de resíduos líquidos é gerada no Laboratório e a Cooxupé, sempre a par de questões legais e em prol do meio ambiente, implantou um sistema de descarte e de armazenamento do líquido gerado nos processos de análise para que, em seguida, seja condicionado e descartado de maneira adequada.



Tanque de armazenamento do resíduo líquido com bacia de contenção



Tambores preenchidos com resíduo líquido para coleta de empresa licenciada para destinação ambientalmente adequada



Pia de descarte dos resíduos líquidos



Tubulação de transporte do resíduo

Estrutura onde o tanque de armazenamento está localizado

Todo o processo de coleta é documentado e apresentado ao órgão ambiental competente, comprovando a destinação adequada e de acordo com os padrões legais existentes.

SERVIÇOS E SUSTENTABILIDADE

Atualmente, o Laboratório da Cooxupé oferece os serviços de análise de solo (química e física); análise de tecido vegetal (folha); análise de nutrição animal (ração, silagens etc); análise de corretivo (calcário); material orgânico (fertilizante orgânico e organomineral); fertilizante mineral; e coleta de amostras de solos e folha. “E, em breve, também ofereceremos os serviços de nematoides; potabilidade (água) e bioanálise de solos”, revela Márcio Donizetti de Andrade, coordenador do setor.

Todos esses serviços propiciam ao produtor maior sustentabilidade na tomada de decisão voltada às características ambientais, sociais e econômicas da propriedade rural. Em contrapartida, a Cooxupé fornece serviços com a melhor qualidade e de forma sustentável.

BIOFOS

A SOLUÇÃO IDEAL EM FÓSFORO
E CÁLCIO PARA O SEU PLANTIO.

O MELHOR CUSTO - BENEFÍCIO

FORNECE

- 15% de Fósforo;
- 12% de Cálcio;
- Ácidos húmicos e fúlvicos;
- Alta CTC.

MELHORA

- Capacidade de Retenção de Água (CRA) no solo;
- Microbiota do solo;
- Reserva de Fósforo no Solo.

PRODUTO IDEAL PARA

- Fosfatagem (Correção do nível de fósforo no solo);
- Plantio do cafeeiro;
- Adubação de fósforo para a produção do cafeeiro.

Conheça a linha completa de produtos Biomix em nosso site www.biomix.com.br
E entre em contato com nossos representantes para saber mais



(35) 3551-1531

www.biomix.com.br

@biomixoficial

@biomix

@biomix

Biomix

BIOMIX
SUBSTRATOS E FERTILIZANTES PROFISSIONAIS



alvo solar
ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA



PARCEIRA DA
cooxupé
HÁ 5 ANOS

Mais de 700 usinas Instaladas

FEIRA DO CERRADO
2023

15 E 16 MARÇO
DAS 8H ÀS 18H
MONTE CARMELO



Sustentabilidade e Experiência do Consumidor



SMC realiza mais um encontro do projeto Donas do Café, oferecendo palestras e workshops voltados ao preparo dos cafés especiais e sustentabilidade

No dia 31 de janeiro, a SMC, empresa especializada em cafés especiais e controlada pela Cooxupé, realizou mais um encontro do projeto Donas do Café. O evento abordou os pilares da sustentabilidade e contou com um workshop sobre métodos de preparo dos cafés especiais e como eles chegam ao consumidor.

No primeiro bloco, Felipe Mesquita, Engenheiro Agrícola da SMC, conduziu um bate-papo sobre gerenciamento sustentável. Mário Ferraz, Gerente de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, contribuiu com sua experiência sobre cuidados fisiológicos do cafeeiro, alertando sobre condições climáticas, controle de pragas e doenças e escolha das cultivares de acordo com suas características.

Léo de Castro, Supervisor de Produção Sustentável da Cooxupé, ressaltou os principais pontos dos três pilares da sustentabilidade – social, ambiental e econômico – e como influenciam nas tomadas de decisões, principalmente quando o foco são os cafés especiais, já que esse nicho demanda por informações detalhadas relacionadas à origem do produto.

Yana Guimarães, Trader da SMC, também trabalhou na área de Desenvolvimento Sustentável da Cooxupé e esteve ligada à criação do Gerações. Ela explicou o objetivo do Protocolo de Sustentabilidade da cooperativa: garantir que as famílias cooperadas possam ter um sistema de produção ético, equilibrado, economicamente benéfico e com condições seguras de

trabalho. Tudo isso visando as atuais e futuras demandas do mercado.

No segundo bloco, as convidadas puderam participar de um workshop sobre métodos de preparo de café especial, com Keiko Sato, responsável pelo Controle de Qualidade da Santo Grão e com Elis Bambil, que atua como barista.

“Durante o workshop, conversamos sobre extração de café e da conexão entre algumas pontas da cadeia – barista, torrefação e produtor”, explica Keiko. “Houve perguntas sobre a importância de ter uma equipe cuidando da avaliação dos grãos e da busca por clientes, como é o caso da SMC. Sendo eu uma das clientes da empresa, as participantes estavam interessadas em saber qual benefício eu percebo ao comprar o blend “Donas do Café”, por exemplo. Isso mostra um cuidado que realmente me impressionou.”

Elis comenta que ficou contente em ministrar o workshop. “Pude ver o interesse delas pelo potencial dos seus cafés na xícara. Elas fizeram perguntas que, apesar de fazerem parte do tema da apresentação, nos pareceram mais profundas do que esperávamos. Na degustação, todas foram bem participativas. Eu amei a experiência!”

Stella de Castro, cooperada de Nova Resende, uma das participantes, explica como foi sua experiência. “Nós mulheres temos conquistado cada vez mais espaço em um ambiente considerado masculino. A SMC, junto da Cooxupé, tem valorizado nosso trabalho na produção



A barista Elis Bambil apresenta em workshop os métodos e técnicas de preparo de café especial

de cafés especiais e isso nos motiva. É bom saber que existem empresas interessadas em adquirir cafés que foram produzidos por mulheres.”

Adriana Stivanin, cooperada de Andradas, diz que se sente honrada em fazer parte do Donas do Café. “Há uma preocupação por parte da SMC e da Cooxupé em trazer conhecimento sobre diversos temas, especialmente sobre sustentabilidade do agronegócio e responsabilidade ambiental. Também é um momento de trocarmos experiências. Espero que o projeto continue crescendo para que mais produtoras tenham acesso ao mercado de cafés especiais.”



O encontro do projeto Donas do Café também pôde contar com trocas de experiências, degustação dos cafés especiais e como chegam ao consumidor

CAFÉS ESPECIAIS NA FEMAGRI 2023

A SMC também esteve presente na Femagri, levando aos visitantes mais informação sobre o mercado de cafés especiais. A participação foi um sucesso: o estande da empresa teve recorde de público e todos puderam degustar os três melhores cafés da safra 2022 da Cooxupé e SMC, os quais foram ganhadores do Programa Especialíssimo.



NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE!

- Qualidade e rastreabilidade na produção
- Seleto grupo de fornecedores de matéria-prima
- Atende às exigências nutricionais e do MAPA
- Produtos padronizados
- Boas práticas de fabricação

RAÇÕES, CONCENTRADOS, SUPLEMENTOS E PROTEINADOS

Pura Origem

COLOSAL
SUPLEMENTO MINERAL PARA BOVINOS

cooxupé www.cooxupe.com.br

JÁ SEGUIE O NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM? @puraorigemracoes



CNC e OCB apresentam questão da contratação temporária para colheita ao ministro Luiz Marinho do Ministério do Trabalho e Emprego



A OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras - ao lado de seu braço operacional, o CNC, que representa as cooperativas produtoras de café, realizaram audiência junto ao MTE visando melhoras trabalhistas ao setor cafeeiro

O Conselho Nacional do Café (CNC) esteve em audiência com a equipe do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), acompanhado de Bruno da Silva Vasconcelos, coordenador sindical da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), que é vinculada à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), e do deputado federal Zé Vitor (PL-MG). A OCB e o seu braço operacional, o CNC - que representa as cooperativas produtoras de café - estão ao longo de vários governos buscando a solução do problema da falta de mão de obra para a colheita do café.

O setor cafeeiro foi recebido pelo ministro Luiz Marinho; pelo secretário executivo, Francisco Macena; pela chefe de gabinete, Lene Teixeira; pelo assessor parlamentar, professor Luizinho (ex-deputado federal e colega do presidente do CNC na Câmara); e pelo assessor especial, Raimundo Silva. A equipe ministerial recebeu das mãos do presidente do CNC, Silas Brasileiro, um documento que expõe todas as dificuldades dos produtores de café em contratar mão de obra para a colheita dentro da formalidade e princípio da legislação trabalhista.

Muito embora o inscrito no programa receba o benefício de R\$ 600 por mês, na colheita a média passa para três salários mínimos, o que aumenta o poder aquisitivo do trabalhador, melhora sua condição de renda e bem-estar, mas perde sua inscrição de beneficiário do projeto governamental.

“Sugerimos, então, ao ministro a criação de uma modalidade de contratação temporária através de um Decreto, Portaria ou Instrução Normativa, evitando a penalização do empregador e contribuindo com o Estado, pois, em nossa proposta, com a suspensão temporária estaríamos desonerando o Tesouro Nacional com o benefício do programa”.

Silas complementa, "o governo receberia a contribuição previdenciária, sendo garantido ao trabalhador que ele poderá ter sua carteira de trabalho assinada - com a suspensão temporária do Bolsa Família durante o período do registro - e, tão logo termine o contrato, automaticamente, sem nenhuma burocracia - somente com a baixa da CTPS - o contratado ou a contratada voltará a participar do programa governamental”.

Silas Brasileiro diz ser favorável ao trabalho dos auditores fiscais, que simplesmente executam seu dever, “no entanto, propomos que inicialmente seja feita uma notificação, com prazo determinado para cumprir possíveis correções, antes da autuação. Esse seria um avanço extraordinário na relação trabalho/emprego”, afirma Silas Brasileiro.

O presidente do CNC, ainda ressaltou que recebeu do ministro a garantia de que ele irá estudar com muito empenho a proposta apresentada e que dará uma resposta com a maior brevidade ao setor cafeeiro. “O CNC está engajado para que as sugestões que foram apresentadas sejam acatadas e tragam enormes benefícios para o campo, tanto para o trabalhador como para os produtores com reflexos na economia brasileira, pois possibilitará a contratação de mão de obra formal, que é extremamente difícil nessa fase da produção de café por ter um tempo determinado do início da safra até a florada da próxima colheita”, reforçou.

“Essa audiência é fruto do encontro que tivemos com o secretário especial de Assuntos Federativos, André Ceciliano, da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, que já fez os encaminhamentos devidos ao MTE. Outro apoio importante que estamos recebendo vem do deputado federal por Minas Gerais, Zé Vitor, que nos acompanha e expõe as ações práticas necessárias para a resolução deste problema”, finalizou Silas Brasileiro, dizendo que a reunião foi muito prática e rica no seu conteúdo.



Em audiência, CNC e OCB alinharam propostas ao Ministério do Trabalho e Emprego que tragam benefícios ao trabalhador do setor cafeeiro

Falecimentos



✝ LÁSARO ALVES DE CARVALHO

Faleceu no dia 20 de janeiro de 2023, aos 82 anos, o Sr. Lásaro Alves de Carvalho. Cooperado de Caconde/SP, desde fevereiro de 1970, era proprietário do Sítio Barro Preto.

Casado com Maria Cristina Barbosa de Carvalho, deixa os filhos Lásaro Alves de Carvalho Júnior e Carlos Eduardo de Carvalho.

Mensagem da família: “Vocês podem até trabalhar na terra, mas vão estudar, ter profissão e conhecer o mundo lá fora”. E assim seguimos seu conselho,

pai. Seu Lásaro era um homem sereno, cuidadoso, simples e de uma capacidade de harmonia muito rara nos dias de hoje. De uma família de sete irmãos era o caçula, perdeu o pai muito cedo, tendo a mãe como responsável da casa e exemplo ímpar, numa luta difícil que sempre foi a agricultura, mas nunca desistiu. Deixa esposa, filhos, netos e uma saudade regrada à alegria que nos alimenta na certeza de continuar. Que seu exemplo sirva para as futuras gerações. Obrigado por nos fazer felizes! Ao lado de Deus, olhe por todos nós.

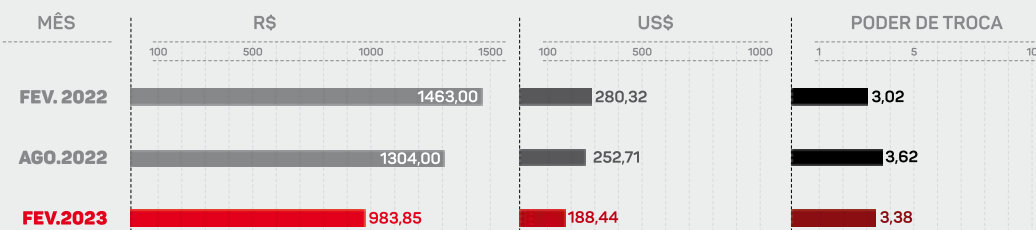
Indicadores 

CAFÉ

O mercado iniciou janeiro com preços mais baixos para o café, chegando a testar uma linha abaixo de 145 centavos de Dólar por libra. O cenário é de muita cautela: um grande volume de chuvas nas principais regiões cafeeiras e o Mercado Futuro valendo menos que o Mercado Físico estão reduzindo a liquidez. O mercado ainda segue de olho nos cenários político brasileiro e econômico global. O café fino da Cooxupé ficou cotado entre R\$ 1.120,00 e R\$ 1.214,00 por saca. Preço médio RA1: R\$ 983,85.



PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 20-05-20



ARROZ

Os valores do arroz em casca recuaram no Rio Grande do Sul, e, com as baixas, a liquidez no mercado spot ficou reduzida, de acordo com informações do Cepea. O cenário foi observado apesar das preocupações com o baixo volume de chuvas no Estado. Muitos produtores seguem retraídos nas vendas e/ou mantêm suas propostas para novos contratos em patamares elevados e temem que a baixa pluviosidade e as elevadas temperaturas prejudiquem o potencial produtivo das lavouras. Em relação à exportação, os embarques do cereal (base casca) totalizaram 153,4 mil toneladas em janeiro, contra 141,9 mil t do mesmo mês de 2022, informa a Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz). Com este cenário, as vendas externas de janeiro estão dentro da expectativa do setor, tendo em vista o cenário econômico global, ainda impactado pelo conflito no Leste Europeu, pelas consequências da Covid-19 e pela queda da safra de grandes produtores de arroz na Ásia e nos Estados Unidos.

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-03 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
fev/22	69,03	13,23	47,95
ago/22	76,88	14,90	43,57
fev/23	87,99	16,85	27,84

LEITE

Janeiro apresentou queda de 0,3% no preço do leite pago ao produtor, informou a Embrapa Gado de Leite. O recuo é atribuído ao aumento da produção e da importação de laticínios. De acordo com a entidade, o valor médio nacional recebido pelos produtores no mês passado ficou em R\$ 2,52 por litro. No acumulado dos últimos 12 meses, o preço representa alta de 19,5%. A relação de troca leite/mistura piorou para o pecuarista pelo quinto mês consecutivo, mas ainda se encontra mais favorável. Foram necessários 46,7 litros de leite para a aquisição de 60 kg de mistura, contra 55,2 litros observados em janeiro/22. As importações brasileiras de leite alcançaram o equivalente a 152 milhões de litros em janeiro/23, subindo 2,7% sobre dezembro/22.



PODER DE TROCA:
Litros necessários para adquirir 1 t de ração 22% AE

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
fev/22	2,10	0,40	1160,71
ago/22	3,19	0,62	1115,99
fev/23	2,52	0,48	912,19

MAIS COOPERATIVA
PARCERIA PARA O AGRO

Você cooperado **Cooxupé** pode financiar produtos e/ou serviços **COM TAXAS EXCLUSIVAS.**

sicoob.com.br/web/agrocredi/maiscooperativa



Ouvidoria: 0800 725 0996



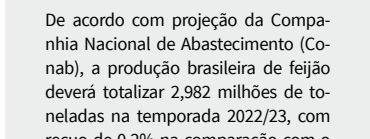
1 - DATA DE REFERÊNCIA: 10/02/2023 • 2 - Café preço médio RA 1 COOXUPÉ • 3 - Os volumes são líquidos recebidos pelo produtor
 4 - Dólar: Câmbio Flutuante - preço de compra R\$ 5,2210 (No caso do leite, descontar frete e Funnrural). • 5 - Cooxupé: Adrielli Luana de Souza Pereira (café) e Thaisi Duarte Menabó da Silva (milho)



O mercado brasileiro de milho encerrou janeiro com preços mais baixos. Em alguns estados, as cotações cederam um pouco com o avançar da colheita de verão, mas a tendência é de que este cenário se reverta. O ritmo de colheita da soja mais lento proporcionou uma boa janela para embarques de milho, algo que não é muito comum. As exportações de milho do Brasil apresentaram receita de US\$ 1,845 bilhão em janeiro (22 dias úteis), com média diária de US\$ 83,898 milhões. A quantidade total de milho exportada pelo país ficou em 6,348 milhões de toneladas, com média de 288,546 mil toneladas. O preço médio da tonelada ficou em US\$ 290,80. Em relação a janeiro de 2022, houve alta de 163% no valor médio diário da exportação, avanço de 121,8% na quantidade média diária exportada e valorização de 18,6% no preço médio.

PODER DE TROCA:
 Sacas necessárias para adquirir
 1 t de 04-14-08 + zinco

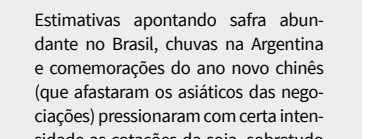
Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
fev/22	95,00	18,20	34,84
ago/22	75,00	14,53	44,67
fev/23	76,00	14,56	32,24



De acordo com projeção da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção brasileira de feijão deverá totalizar 2,982 milhões de toneladas na temporada 2022/23, com recuo de 0,2% na comparação com o ciclo anterior, quando foram colhidas 2,990 milhões de toneladas. A Conab trabalha com uma área de 2,816 milhões de hectares, com baixa de 1,5% frente ao ano anterior, de 2,859 milhões de hectares. A produtividade está estimada em 1.059 quilos por hectare, com ganho de 1,2% sobre o ciclo 2021/22, de 1.046 quilos por hectare. A primeira safra de feijão em 2022/23 chegará a produção de 994,2 mil toneladas, 5,6% acima sobre a temporada anterior, quando foram colhidas 941,8 mil toneladas. A segunda safra em 2022/23 está estimada em 1,266 milhão de toneladas, retração de 5,6% frente ao volume colhido no ano passado, de 1,341 milhão de toneladas. A terceira safra está estimada em 722,8 mil toneladas, com alta de 2,2% sobre 2021/22, de 707,2 mil toneladas.

PODER DE TROCA:
 Sacas necessárias para adquirir
 1 t de 04-14-08

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
fev/22	295,00	56,52	11,12
ago/22	280,00	54,26	11,79
fev/23	400,00	76,61	5,98



Estimativas apontando safra abundante no Brasil, chuvas na Argentina e comemorações do ano novo chinês (que afastaram os asiáticos das negociações) pressionaram com certa intensidade as cotações da soja, sobretudo no encerramento de janeiro. Diante disso, em algumas regiões, os valores de negociação voltaram a operar nos menores patamares desde dezembro de 2021. A queda nos preços do grão se deve também à desvalorização do Dólar e à fraca demanda de indústrias brasileiras no período, que aguardavam a evolução da colheita para realizar novas aquisições, à espera de valores mais atrativos. Esses compradores estiveram atentos ao baixo volume comercializado da safra 2022/23.



PODER DE TROCA:
 Sacas necessárias para adquirir
 1 t de 00-20-10

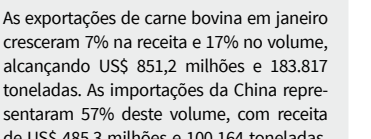
Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
fev/22	188,52	36,12	19,33
ago/22	183,07	35,48	24,58
fev/23	167,62	32,10	16,70



De acordo com a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2022/23 atingiu 542,39 milhões de toneladas, ante 522,62 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo 2021/22, avanço de 3,78%. Só na segunda quinzena de janeiro foram moidas 307,30 mil toneladas. O bom desempenho está estritamente ligado ao aumento do índice pluviométrico nos últimos meses, especialmente em dezembro e janeiro, fato que contribuiu para o bom desenvolvimento das lavouras e instaurou expectativas favoráveis para a safra que irá se iniciar em abril.

PODER DE TROCA:
 Toneladas necessárias para adquirir
 1 t de 18-00-27

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
fev/22	109,32	20,95	39,61
ago/22	144,61	28,03	34,44
fev/23	115,03	22,03	28,51



As exportações de carne bovina em janeiro cresceram 7% na receita e 17% no volume, alcançando US\$ 851,2 milhões e 183.817 toneladas. As importações da China representaram 57% deste volume, com receita de US\$ 485,3 milhões e 100.164 toneladas. As informações são da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo). Os embarques de carne de aves renderam US\$ 774,758 milhões. A quantidade total exportada pelo País chegou a 388,597 mil toneladas. O preço médio da tonelada ficou em US\$ 1.993,70. Em relação a janeiro de 2022 houve avanço de 16,2% no preço médio. Já as exportações de carne suína renderam US\$ 134,583 milhões em janeiro. A quantidade total exportada pelo Brasil no período chegou a 53,980 mil toneladas. O preço médio ficou em US\$ 2.493,20. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve avanço de 12,5% no preço médio. Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior.



PODER DE TROCA:
 Quilos necessários para adquirir
 1 t de ração final

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
fev/22	6,37	1,22	519,62
ago/22	8,12	1,57	412,56
fev/23	6,70	1,28	365,67

INSUMOS AGRÍCOLAS

PAGUE EM REAIS OU TROQUE EM CAFÉ

Agora você pode:

- **Pagar em reais até o vencimento;**
- **Travar em café a qualquer momento, até 7 dias antes do vencimento;**
- **Travar parte em café e parte em reais;**

VENCIMENTO
SETEMBRO
2024

BÔNUS
PARA
TRAVA
EM CAFÉ

Garanta os tratos culturais e adubações para sua lavoura.



Janeiro com chuvas em abundância e temperatura abaixo da média histórica

Chuvas em abundância pelo segundo mês consecutivo. O volume de chuva em janeiro ficou acima da média histórica em todos os municípios analisados pela Cooxupé (tabela 01), que é próxima de 283 mm. Observamos volumes de chuva acumulados acima do dobro, em relação ao histórico, registrados em Campos Gerais (553 mm), Carmo do Rio Claro (557,8 mm), Guaxupé (584,7 mm) e Serra do Salitre (678,4 mm).

As chuvas aconteceram de forma distribuída durante os três decêndios do mês (tabela 03). O maior volume aconteceu no primeiro decêndio, ultrapassando os 200 mm em quase todos municípios, exceto em Alpinópolis, Campestre, Monte Carmelo e São Pedro da União. Serra do Salitre registrou 386,8 mm nos 10 primeiros dias do ano. As cidades de Campos Gerais, Carmo do Rio Claro, Coromandel e Serra do Salitre registraram acumulados de chuva acima da média histórica para o mês logo no primeiro decêndio (tabela 01).

Diante desse cenário, não houve restrições de água aos cafeeiros. Na tabela 02 é apresentado o armazenamento de água no solo do mês de janeiro e a distribuição de chuva por decêndio.

Em todos os municípios analisados houve elevado excedente hídrico (tabela 01), que corresponde ao volume de água que não infiltrou no solo e escorreu pela superfície, infiltrando em outros locais ou indo ao encontro de algum curso d'água. Recomendamos que nesta época de chuvas sejam adotadas práticas conservacionistas de solo com a finalidade de controlar as "enxurradas" e minimizar os efeitos e as perdas pela erosão hídrica.

A temperatura média do mês de janeiro permaneceu abaixo da média histórica (tabela 01) em todos os municípios analisados, exceto em Guaxupé. Em Nova Resende foi registrada a temperatura mínima mais baixa (14,8°C) e em Guaxupé a máxima mais alta (34°C). Todavia, as condições meteorológicas estão satisfatórias para o desenvolvimento das plantas.

Os frutos formados a partir da florada, que ocorreu no final de setembro (3º decêndio), encontram-se na fase denominada "GRANAÇÃO" e nela ocorre a formação do grão, ou seja, todo o crescimento e enchimento da semente em tamanho e peso. Dessa forma, estresse hídrico entre janeiro e abril pode prejudicar a frutificação, produzindo frutos mal granados, o que causa diversos defeitos, comprometendo o rendimento, qualidade e valor do produto.

Durante a fase de granação a exigência por água e nutrientes é elevada, neste sentido, é recomendado o acompanhamento das condições nutricionais e a realização dos manejos fitossanitários, que foram comprometidos pelo elevado número de dias com chuva durante os meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Lembrando que as condições meteorológicas, chuvas acima da média e temperatura abaixo da média histórica, somadas à dificuldade em realizar os tratos culturais, favorecem o ambiente para o aparecimento, multiplicação e aumento da pressão de doenças nas lavouras.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta e download todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: JANEIRO 2023

- Chuvas acima da média histórica;
- A temperatura média ficou abaixo da média histórica;
- As lavouras estão apresentando bom enfolhamento, com média de 6,5 nós por ramo;
- Relatos de persistência na infecção por Phoma e Mancha Aureolada;
- Relatos de ocorrência de Ferrugem do cafeeiro e Cercosporiose;
- Relatos de infestação de Broca-do-Café no Sul de Minas e evolução de pressão da Broca no Cerrado Mineiro;
- Plantio em 92%.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE JANEIRO DE 2023

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		EXCEDENTE HÍDRICO (mm)	DÉFICIT		DEF ACUMULADO - JANEIRO		
	JAN/23 (°C)	Histórico (°C)	Tmin (°C)	Tmax (°C)	JAN/23 (mm)	Histórico (mm)	ETP (mm)	ETR (mm)		JAN/23 (mm)	Histórico (mm)	2023 (mm)	2022 (mm)	2021 (mm)
Alfenas	23,6	24,7	16,6	33,0	367,0	228,3	116,4	116,4	250,6	0,0	4,7	0,0	0,6	8,5
Alpinópolis	22,6	24,2	16,9	31,1	328,4	202,8	111,1	111,1	217,3	0,0	5,2	0,0	0,0	7,9
Cabo Verde	21,8	22,5	16,3	29,4	405,2	319,1	107,3	107,3	297,9	0,0	1,2	0,0	0,0	6,4
Caconde	23,1	23,9	17,6	30,7	523,4	311,9	113,1	113,1	410,3	0,0	1,3	0,0	0,0	2,9
Campestre	21,2	22,5	15,8	28,5	419,0	271,4	105,4	105,4	313,6	0,0	3,2	0,0	0,0	6,4
Campos Gerais	22,9	24,1	16,6	32,6	553,0	233,9	113,0	113,0	440,0	0,0	7,4	0,0	0,5	8,2
Carmo do Rio Claro	23,4	23,8	17,1	32,6	557,8	266,3	114,5	114,5	443,3	0,0	2,8	0,0	0,4	6,0
Coromandel	23,0	23,8	17,6	30,0	462,8	301,5	111,6	111,6	351,2	0,0	3,4	0,0	0,0	7,8
Guaxupé	23,8	23,5	17,8	34,0	584,7	284,1	115,0	115,0	469,7	0,0	2,4	0,0	0,0	6,4
Monte Carmelo	23,5	23,9	17,6	30,9	355,8	324,6	115,3	115,3	240,5	0,0	2,7	0,0	0,0	0,0
Monte Santo de Minas	22,7	23,7	16,0	32,3	523,6	282,4	110,6	110,6	413,0	0,0	1,6	0,0	0,0	7,6
Nova Resende	20,8	21,9	14,8	29,0	420,2	287,5	102,0	102,0	318,2	0,0	1,9	0,0	0,6	7,2
Rio Paranaíba	22,1	23,0	16,8	29,9	542,0	290,1	107,3	107,3	434,7	0,0	4,5	0,0	0,0	7,2
São José do Rio Pardo	23,6	24,4	16,1	32,0	454,4	316,7	109,6	109,6	344,8	0,0	2,7	0,0	0,0	0,4
São Pedro da União	21,9	22,4	16,6	29,6	346,6	-	107,7	107,7	238,9	0,0	-	0,0	-	-
Serra do Salitre	20,5	22,1	15,6	27,2	678,4	338,5	100,2	100,2	578,2	0,0	2,4	0,0	0,0	6,6

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial;ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. COMPARATIVO - ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO - POR DECÊNIO EM JANEIRO PARA OS ANOS 2023, 2022 E 2021

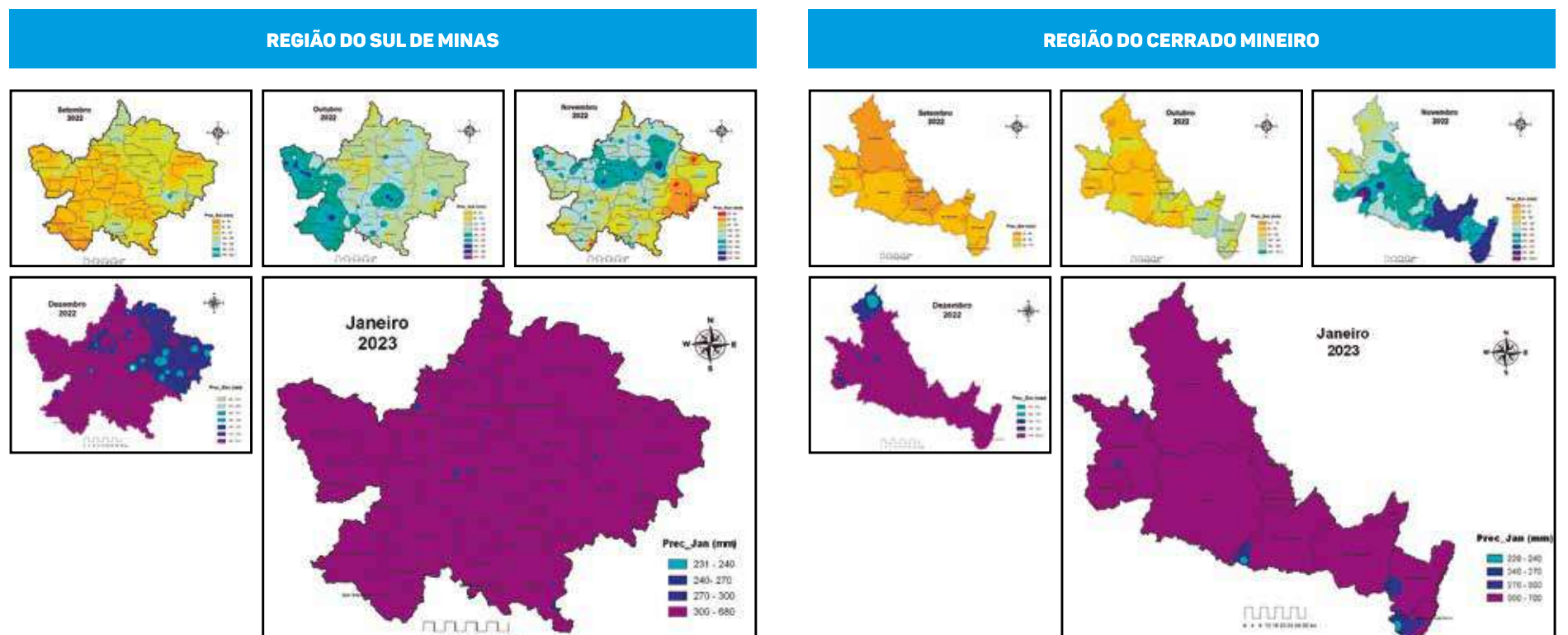
Município	2023				2022				2021				HISTÓRICO MENSAL
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	
Alfenas	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	89,4	89,4	100,0	100,0	64,2	64,2	86,1
Alpinópolis	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	65,3	65,3	80,7
Cabo Verde	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	97,4	100,0	100,0	100,0	100,0	68,5	68,5	97,2
Caconde	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	77,7	77,7	93,2
Campestre	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	68,4	68,4	88,9
Campos Gerais	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,1	100,0	100,0	100,0	100,0	64,8	64,8	81,4
Carmo do Rio Claro	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	91,6	100,0	100,0	100,0	100,0	69,3	69,3	92,8
Coromandel	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	93,9	65,6	65,6	90,4
Guaxupé	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	68,4	68,4	92,9
Monte Carmelo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	96,8
Monte Santo de Minas	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	65,8	65,8	94,1
Nova Resende	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	89,7	100,0	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7	95,0
Rio Paranaíba	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7	84,2
São José do Rio Pardo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	91,0	100,0	100,0	92,6
São Pedro da União	100,0	100,0	100,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serra do Salitre	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	68,0	68,0	90,5

TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS POR DECÊNIO EM JANEIRO PARA OS ANOS 2023, 2022 E 2021

Município	PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: JANEIRO DE 2023				PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: JANEIRO DE 2022				PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: JANEIRO DE 2021			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM
Alfenas	207,4	93,6	66,0	367,0	142,8	50,4	33,1	226,3	86,8	58,4	0,0	145,2
Alpinópolis	183,4	103,4	41,6	328,4	146,4	44,0	130,0	320,4	108,8	76,0	0,0	184,8
Cabo Verde	236,8	89,8	78,6	405,2	140,0	34,8	135,6	310,4	137,4	115,2	0,0	252,6
Caconde	244,0	171,2	108,2	523,4	228,4	52,8	171,6	452,8	78,0	95,8	15,6	189,4
Campestre	183,0	161,0	75,0	419,0	162,4	94,8	198,2	455,4	43,0	51,0	0,0	94,0
Campos Gerais	306,6	73,2	173,2	553,0	179,6	29,8	102,2	311,6	102,6	93,4	0,0	196,0
Carmo do Rio Claro	294,0	100,8	163,0	557,8	250,4	30,6	64,4	345,4	80,2	50,2	0,0	130,4
Coromandel	224,2	81,8	156,8	462,8	329,2	70,4	45,6	445,2	63,2	28,0	1,4	92,6
Guaxupé	298,2	109,2	177,3	584,7	117,3	42,3	189,0	348,6	68,8	99,0	3,0	170,8
Monte Carmelo	181,4	47,6	126,8	355,8	276,2	66,8	132,2	475,2	122,2	57,4	51,2	230,8
Monte Santo de Minas	247,6	222,0	54,0	523,6	171,0	61,0	122,8	354,8	46,2	54,4	0,0	100,6
Nova Resende	210,8	126,8	82,6	420,2	195,6	25,8	167,0	388,4	112,0	100,8	0,0	212,8
Rio Paranaíba	231,8	218,8	91,4	542,0	527,0	151,2	92,2	770,4	74,2	55,8	0,0	130,0
São José do Rio Pardo	201,6	172,8	80,0	454,4	132,6	56,2	155,6	344,4	109,6	33,2	67,2	210,0
São Pedro da União	124,6	74,6	147,4	346,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Serra do Salitre	386,8	189,2	102,4	678,4	406,0	65,0	131,8	602,8	123,8	97,8	0,0	221,6

MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS

REGIÕES DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO - SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO 2022 E JANEIRO DE 2023





visualize

**CULTIVAMOS UMA RELAÇÃO
DE RESPEITO COM O CAFÉ
PASSADA DE
GERAÇÃO EM GERAÇÃO.**

CAFÉ
Evolutto®